

# Rompidas as Hostilidades Entre o Iraque e a Inglaterra

# A Guerra Será Vencida ou Perdida no Atlantico

E' o Que se Afirma em Todos os Circulos Bem Informados de Washington

O 1.º de Maio  
Nacional

J. E. DE MACEDO SOARES

O sr. presidente da República, ante-ontem, nas comemorações festivas do trabalho, recebeu, nos diversos lugares em que appareceu ao publico, longas, calorosas manifestações de simpatia. O entusiasmo espontaneo dessas demonstrações populares não corresponde a um movimento de paixão que ponha em delirio a imaginação e os sentidos das multidões. O sr. Getulio Vargas evita, pelo contrario, os temas heroicos e tragicos que encham a atmosfera do mundo. O seu discurso é um simples comentario dos fatos, uma dedução clara de sua politica patriótica, uma promessa cujo credito decorre da enumeração dos beneficios realizados.

Eis aí uma singularidade dos tempos presentes. Propor e executar um programa de reformas legislativas numa epoca de convulsão social parece grande temeridade. Mas o verdadeiro milagre está nos frutos que esse programa colhe na esfera politica e social da República. Quando se poderia duvidar da eficiencia e oportunidade da solução de problemas que diretamente interessam as classes e os individuos, constata-se que tal politica criou uma objetividade nacional, estabeleceu uma norma disciplinar, deu uma plataforma de harmonia e concordância ás categorias do economico, impondo a união e a unidade do país.

Aludindo á obra trabalhista, o sr. Getulio Vargas salientou o seu duplo proposito de conciliação e justiça. O seu programa foi conciliar atitudes antagonicas por definição — e logrou realizá-lo fazendo, rigorosamente, justiça. Ora, o caracter implicito da justiça é o impessoalismo e o desinteresse de quem a pratica. Eis aí a decifração do misterio da popularidade e do prestigio do chefe da Nação, a qual consiste na evidencia de sua impessoalidade, na certeza de seu desinteresse, na segurança da sua profunda concentração da suprema magistratura que exerce.

A politica trabalhista do sr. Getulio Vargas já obteve a lei dos dois terços, que corresponde ao desejo de garantir o trabalhador indigena; a sindicalização unitaria, o seguro social, o horario nas industrias, a regularização do salario de mulheres e menores, as férias remuneradas, a assistência médica, os restaurantes populares e o salario mínimo. Agora o chefe do Governo propõe-se elevar o padrão de vida das populações rurais, facultando-lhes gozar dos beneficios da legislação social.

Por certo, as preliminares desta nova campanha tratam de graves questões economicas. A produção agricola e pastoril atualmente tanto se sacrificia ás exigencias do intermedio mercantil e do transporte, que somente a intervenção estatal poderá restabelecer o equilibrio entre suas possibilidades e as necessidades do consumo.

O sr. Getulio Vargas prometeu encetar e resolver essas questões vitais. A tenacidade, a firmeza, o conhecimento e a experiencia do assumpto são traços do chefe da Nação, que lhe permitiram as realizações ante-ontem consagradas. Caminhando num ambiente de fidelidade e confiança popular, não se pode duvidar do exito completo que está reservado ás novas reformas sociais que o sr. Getulio Vargas vai empreender.

Não Quiz Presidir a Cerimonia do Juramento do Novo Governo Grego

O GESTO DO METROPOLITA DE ATENAS  
ESTAMBUL, 2 (Reuter) — Informação de fonte fidedigna vinda da capital da Grecia, relata que o metropolitita de Atenas recusou-se a presidir a cerimonia do juramento feito pelo general Kolakoglu. O general dirigiu-se então aos outros metropolititas, ignorando-se o conteúdo da resposta dos prelados consultados.

"SÃO PAULO" COMPANHIA  
Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO  
N.º 114 — 6.º ANDAR  
Directores — DR JOSE MARIA WHITAKER  
DR ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPCÃO  
DR J. C. DE MACEDO SOARES

## RECLAMAM-SE NO SENADO DOS ESTADOS UNIDOS ATITUDES DECISIVAS

## Grande Ofensiva Parlamentar Jornalística em Favor do Auxilio á Grã-Bretanha

(DETALHADO NOTICIARIO TELEGRAFICO NA 2.ª PAGINA)



Os nossos mapas de hoje mostram as transformações que o Eixo pretende impor aos Balcãs. Por aí se vê o que os dominadores da grande península do sudeste europeu pretendem implantar, na distribuição territorial entre as diversas nações que a compõem. Premios para os que se submeteram passivamente, castigo para os que reagiram e resistiram. Os povos, porém, sobre que pesa a condenação dos dominadores eventuais, aguardam confiantes a hora da restauração.

## O Reich Atacará Gibraltar e o Oriente Próximo

O Que Se Anuncia de Estambul — Von Papen Pedirá a o Governo Turco Autorização Para Atravessar o Seu Territorio — Ofensiva Contra a Siria, a Palestina e o Egito Pelos Dois Lados, — os Próximos Planos — Desembarque na Siria, Cerco á Turquia, Auxilio ao Governo Anti-Britanico do Iraque

ESTAMBUL, 2 (United Press) — Nos circulos militares desta cidade, acredita-se que, terminada a campanha da Gibraltaria, a proxima acção militar alemã será dirigida contra Gibraltaria, com a ajuda da Espanha, iniciando-se em seguida uma grande campanha no Mediterraneo Oriental, onde o principal obstaculo a vencer será a Turquia.

Nos mesmos circulos considera-se agora possivel que com a ocupação das ilhas gregas, o Alto Comando alemão tente enviar, por via aerea, tropas á Siria, afim de cortar as comunicações ferroviarias, entre a Turquia, a Palestina e o Egito, deixando, assim, a Turquia completamente isolada do resto do Oriente Próximo.

Com a ocupação da Siria, a Alemanha se encontraria em condições favoraveis para atacar o Egito por dois lados. Em segundo lugar, poderia atacar a Turquia, partindo da Europa e da Siria. Finalmente, poderia exercer forte pressão sobre o governo de Ankara, para que este permitia a passagem de tropas e de material de guerra destinados á Siria.

Este perigo, ao que parece, foi reconhecido pelo Estado Maior Britânico, que acaba de reforçar as suas posições na Palestina e no Iraque, especialmente neste país, onde, ao que parece, a situação se tornou extremamente delicada.

consul dos Estados Unidos em Bagdad, dizendo que aconselhava aos cidadãos norte-americanos a não se dirigirem, agora, ao Iraque.

O movimento do Iraque confirma, evidentemente, que o golpe de Estado que levou ao poder o actual governo, foi preparado de comum accordo com o Reich. Declara-se que o embaixador alemão, sr. von Papen, achava-se em viagem para a capital turca, acreditando-se que é portador de diversas solicitações do governo alemão, ao governo turco, entre as quais se presume que figure o pedido de autorização da passagem de tropas e de material belico através do territorio turco. Abandonaram, ontem, esta cidade, 700 familias, devendo fazer o mesmo, hoje, outras 400, que se destinam ao Mar Negro. Com isto ascende a 50.000 o numero dos habitantes de Estambul que abandonaram esta cidade por conta propria.

Creta, o Próximo Objetivo

ESTAMBUL, 2 (Reuter) — Segundo os circulos nazistas desta cidade, os alemães, depois da ocupação da Grecia, dão toda a sua atenção á posição estratégica das Cicliadas e principalmente á ilha de Creta. Os rumores em torno da

norte-americana comunicou: hoje que os americanos que desejam voltar aos Estados Unidos via Bessora não o podem fazer por isso que a travessia pelo Iraque não é recomendavel no actual momento.

Por seu lado, a embaixada do Iran, na Turquia, desmentiu as noticias segundo as quais o trafego aereo entre a Persia e o Baku teria sido suspenso.

A embaixada friza que esse trafego não poderia ser feito por isso que nunca existiu. De outro lado, desmente a informação de que manobras militares se estavam a fazer nas proximidades da fronteira do Iran.

Chegaram a Salvo

MELBOURNE, 2 (Reuter) — "O general Blamey, que comandou as tropas australianas (Conclue na 2.ª pag.)







# Atacadas Pela Artilharia do Iraque, Reagem as Tropas Britânicas

Ainda Confusas as Primeiras Notícias das Operações — Enquanto os Ingleses Procuram Garantir os Poços Petrolíferos, as Forças do Iraque Ocupam Posições Estratégicas — Novos Desembarques da Grã-Bretanha

LONDRES, 2 (United Press) — Começaram, hoje, as hostilidades entre as forças britânicas e iraquianas, no aeródromo de Habbaniyah, situado a 100 quilômetros do Jêzeir de Bagdá e de importância vital para produção de petróleo que vai desde as jazidas petrolíferas de Mosul até a Baía de Haifa.

A artilharia do Iraque abriu fogo sobre as tropas britânicas e inglesas da 1.ª, 2.ª e 3.ª Divisões, depois que o governo iraquiano, através do embaixador britânico, Sir Ronald Stewart, recusou a evacuação de Bagdá, para que fossem retiradas as numerosas tropas do Iraque colocadas pelas autoridades de Bagdá em volta da refinação base aérea.

Por outra parte, o rádio árabe transmitiu que as reservas militares do Iraque tinham sido movidas e ocupadas os campos petrolíferos. E também informou que os iraquianos tinham organizado uma linha de defesa em Bagdá. Em Londres, circulando, mas se tem confirmação dessas notícias.

Informa-se que as tropas britânicas tomaram medidas de repulsa contra as do Iraque, as quais foram aumentadas em torno de Habbaniyah, nos últimos dias.

A REAÇÃO BRITÂNICA

Acredita-se que os britânicos responderão ao fogo da artilharia iraquiana, bombardeando suas bases por meio da aviação, e, embora ainda não tenham sido lançadas as primeiras bombas, há possibilidade de que as forças britânicas em Habbaniyah, tomarão as medidas necessárias.

Espera-se a ocupação de Bagdá pelas tropas britânicas, pois e significativamente que todas as mulheres e crianças inglesas tenham sido evacuadas em duas, da capital iraquiana, e concentradas nas proximidades de Habbaniyah.

PELO O AUXÍLIO MILITAR DO REICH

Rashid Ali, chefe do atual regime que derrubou o anterior governo anglo-iraquiano, parece ter pedido auxílio militar para as suas tropas britânicas, o que se interpreta como pretexto para que os alemães enviem tropas para o Iraque.

Os britânicos, que consideram Rashid Ali como ligado aos alemães, dizem que este político exigiu a saída das tropas britânicas que desmoralizaram no Iraque de acordo com os termos do tratado de aliança existente entre a Grã-Bretanha e o governo de Bagdá, para abrir as vias de comunicação antes da chegada de outros contingentes.

As hostilidades produziram-se depois do desembarque de ontem, no segundo grupo de tropas britânicas, no porto de Haifa, contra o qual, se sabe ter protestado o governo de Bagdá. O primeiro contingente desembarcou no dia 24 de abril próximo passado.

Rashid Ali tomou medidas, menos de 24 horas após o desembarque, e antes que as últimas tropas britânicas pudessem chegar a Habbaniyah, começou o canhão pela madrugada, surpreendendo os britânicos, que não esperavam o início das hostilidades, apesar da tensão política ter aumentado consideravelmente nos dias anteriores.

Os meios britânicos qualificam Rashid Ali de usurpador do poder e revelaram que o mesmo ameaçou bombardear o aeródromo e as tropas britânicas ali concentradas, quando o embaixador Cornwallis protestou e acusou o governo de Bagdá de que seria responsável por qualquer incidente que viesse a se verificar.

O bombardeio de Habbaniyah foi qualificado de "evidente violação" do tratado de aliança anglo-iraquiana, cujos termos estabelecem que os britânicos podem enviar tropas para o Iraque afim de proteger o imenso e valioso óleo-ducto que atravessa o deserto e igualmente os campos petrolíferos. Em fontes oficiais declara-se que não há limite algum para a quantidade de tropas britânicas que podem permanecer no Iraque em tempo de guerra.

NO MOMENTO DA OFENSIVA DO MEDITERRANEO ORIENTAL

A delicada situação no Iraque vem à baila no momento em que Hitler concentra, ao que parece, suas forças para uma grande ofensiva na zona do Mediterrâneo Oriental, possivelmente através da Síria, contra o canal de Suez e as jazidas petrolíferas britânicas no Próximo Oriente.

A PROTEÇÃO AOS OLEO-DUTOS

A partir de Habbaniyah, os britânicos vigiam milhares de quilômetros de óleo-ducto para protegê-lo das incursões dos árabes do deserto, que o vem atacando, há anos, tanto com fuzis como com dinamite. Os britânicos também vigiam os poços petrolíferos de Mosul.

Não foi revelado o número das tropas britânicas desembarcadas em Haifa, mas sabe-se que as mesmas são constituídas por contingentes australianos, neozelandeses e hindus, e inclusive por diversos poderosos destacamentos motorizados que foram enviados para o Iraque logo após o êxito obtido pelos ingleses no deserto da Líbia. O primeiro contingente desembarcou no dia 24 de abril e estava formado por 4 divisões. O exército do Iraque foi adreado pelos britânicos, mas não é poderoso.

Em data recente, informou-se que chegavam materiais de

guerra do Extremo Oriente para grupos de bandidos, para por fim a esse contrabando, que podia ser utilizado contra os britânicos, as autoridades inglesas aplicaram o sistema de "Navycerts" a todos os embarques destinados ao Iraque e ao Iraque.

## Os Iraqueanos Teriam Ocupado o Aeródromo e os Campos Petrolíferos

LONDRES, 2 (U. P.) — Urgente — O rádio de Berlim anunciou que, segundo informações de Bagdá, as tropas do Iraque ocuparam os aeródromos, uma estrada estratégica, entroncamentos e os campos petrolíferos.

## A Supremacia Militar na Política do Iraque

LONDRES, 2 (Reuter) — Soube-se hoje à noite, nesta capital, que o chefe do governo do Iraque, Rashid Ali, pediu auxílio à Alemanha, contra os britânicos.

O correspondente diplomático da "Reuter" escreve: "Os movimentos ocorridos no Iraque e que se desenvolveram em hostilidades abertas com as forças britânicas constituem apenas uma revolta militar, não obstante estarem envolvidos nesses movimentos alguns elementos estudantis como de hábito nos países orientais. Os elementos do Exército do Iraque sempre estiveram imbuídos nas pendências políticas. Na sua recente história recorda-se uma conspiração e uma contra-conspiração, exclusivamente de elementos pertencentes."

Muitas dessas conspirações foram acompanhadas de derramamento de sangue. Diversos ministros citam casos de assassinatos políticos. O povo do Iraque é em geral nacionalista e respeitador das leis, pedindo, simplesmente, que o regime prosseguir no seu comércio e na prática de sua religião, sem interferência estrangeira.

EXPLORAÇÕES MILITARES

Algumas seções do Exército, entretanto, apareceram metidas em distúrbios. A guerra apresentou uma oportunidade para que os propagandistas alemães e italianos explorassem a situação e para que agitassem os sentimentos contra a excepcional situação exercida pela Grã-Bretanha, sob os termos da aliança assinada com o governo do Iraque, não obstante a situação de guerra.

O Exército do Iraque não é numeroso nem muito bem treinado. Suas formações de tempo de paz a impressão de cerca de trinta mil homens, com outros quinze mil homens pertencentes à política e à gendarmaria.

## O Exército Iraqueano Ocupa Posições Estratégicas

BERLIM, 2 (U. P.) — Informações procedentes de Bagdá dizem que as tropas do Iraque ocuparam os aeródromos, as estradas estratégicas e os campos petrolíferos do Iraque. No momento, os centros oficiais alemães guardam reserva a respeito do choque ocorrido hoje entre o Iraque e a Grã-Bretanha. A emissora alemã informou que as organizações juvenis do Iraque haviam realizado uma manifestação diante da residência do primeiro ministro, o qual declarou "que o governo do Iraque havia feito tudo o que estava ao seu alcance para preservar a paz do país".

A agência noticiosa oficial alemã DNH anunciou que, segundo informações de Berlim, estavam chegando numerosos telegramas de adesão de particulares sírios ao governo do Iraque.

## Anistia e Convocação de Reservistas

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A "National Broadcasting Company" emitiu uma informação afirmada pela rádio emissora alemã, segundo a qual o choque ocorrido hoje entre tropas britânicas e do Iraque não alemão, como propõem alguns, mas sim que as autoridades do Iraque decretaram uma anistia geral dos presos políticos e convocaram todos os reservistas especializados de todas as classes, alemães e árabes, para que se apresentassem imediatamente para o serviço militar, inclusive o porto de Bassora.

## "Navycerts" Para o Iraque e o Iran

LONDRES, 2 (U. P.) — O Ministério da Guerra Econômica anunciou hoje que a partir do dia 15 de maio serão emitidos "navycerts" para todas as embarcações destinadas ao Iraque e ao Irã, que sejam transportadas pelo golfo Pérsico, procedentes de países neutros situados fora do continente europeu. Nos círculos oficiais declarou-se que esta decisão não tem relação imediata com a situação atual do Extremo Oriente, mas sim que se vinha sendo considerada desde o mês de janeiro último.

## Novos Desembarques de Ingleses no Iraque

LONDRES, 2 (R.) — Informam os círculos autorizados que novos desembarques militares britânicos, chegam, sem nenhum incidente, a Basora, afim de reforçar as forças que ali desembarcaram há algum tempo, afim de proteger as linhas de comunicação do Iraque.

## "A Evolução Econômica do Brasil e Seus Principais Fatores"

No salão nobre da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas o prof. Luiz Souza Gomes pronunciou aplaudida conferência sobre o tema da margem. Apresentou o conferencista o prof. Nogueira de Paula, presidente da Comissão do Salário Mínimo. A mesa foi dirigida pelos professores Alvaro Porto Montinho, presidente da Ordem dos Economistas; Oliveira Vianna, representante do ministro da Fazenda; Fernando Carvalho, representante do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Alde Sampaio, diretor da Sociedade Brasileira de Economia Política e Estatística; Bibiano, do Ministério do Trabalho.

Ao pronunciar as últimas palavras da sua conferência, o prof. Souza Gomes recebeu prolongados aplausos.

## Os Rumores de Retirada de Forças Norteamericanas Em Pekim e Tientsin Desmentidos Em Nova York

NOVA YORK, 2 (Reuter) — Nos círculos oficiais dos Estados Unidos desmentiu-se a notícia de fonte japonesa, segundo a qual estavam sendo retirados os fuzileiros americanos de Pekim e Tientsin.

Trata-se apenas do repatriamento de certas peças que já incluíram o seu tempo de serviço, e que devem ser imediatamente substituídas na China do Norte por elementos de Manilla.

Acrescentam as autoridades americanas que os Estados Unidos não pretendem reduzir as forças americanas na China.

## Perdido o Submarino "Ace" Comandado Pelo Tenente Prien

ZURICH, 2 (Reuter) — Segundo telegrama de Berlim, confirma-se a notícia de que o submarino alemão "Ace", comandado pelo tenente Prien, foi considerado perdido desde 13 de abril passado.

Segundo dizem as agências alemãs, o comandante Prien, foi quem afundou o encouraçado britânico "Royal Oak" em Scapa Flow, e tinha igualmente na sua fé de ofício o afundamento de cerca de 200.000 toneladas de navios mercantes aliados.

## CARDIO FILHO

ADVOCADO  
AV. ERASMO BRAGA, 12  
8.º Andar  
(PSP. CASTELO)

Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de inventário de sociedades anônimas em geral. As novas leis, especialmente em matéria de seguros, bancárias ou concessionárias de serviços públicos.

# LOTERIA FEDERAL

## 500 CONTOS

O SEU DIA CHEGARÁ...

### HOJE

# Os Aviões de Bombardeio Britânicos Atacaram Brest Em Pleno Dia

## A Base Submarina de Denhelder Intensamente Atacada

## Não Se Registraram Ataques Aéreos Sobre a Inglaterra Durante o Dia

LONDRES, 2 (United Press) — Na noite seguinte ao ataque às bases de submarinos da Holanda e França, que se efetuou ontem, em pleno dia, os aviões de bombardeio britânicos atacaram com êxito o porto de Brest, onde estão fundeados os cruzadores de batalha alemães "Gneisenau" e "Scharnhorst".

Esta é a 13.ª vez em que os referidos navios são alvo de ataques por parte dos bombardeiros britânicos, que procuram deixá-los fora de ação, e o 59.º ataque aéreo sobre Brest.

A base submarina de Denhelder foi intensamente atacada ontem.

Uma usina de energia elétrica foi grandemente danificada, bem como quartéis. Incendios e explosões seguiram-se ao ataque.

## Só Excursões de Reconhecimentos Sobre a Inglaterra

LONDRES, 2 (United Press) — Excursões de reconhecimento efetuadas pelos aparelhos de caça alemães sobre as Ilhas britânicas, durante o dia de hoje, não se registraram outras atividades aéreas.

Em troca, ontem, à noite, a aviação nazista realizou um ataque sobre a zona de Mersey, mas de pouca intensidade e curta duração.

Devem se lamentar algumas vítimas, cujo número, ao que parece, não é elevado.

A arma aérea inimiga também bombardeou outros distritos, cujos nomes não foram revelados.

Nestes também o número de vítimas e danos materiais são muito reduzidos.

Durante um desses ataques, os caças noturnos derrubaram um avião de bombardeio alemão, logrando-o em pleno vôo, ignorando-se se os outros aparelhos inimigos ficaram aviados por esses caças ou pelas baterias anti-aéreas.

## Super-Bombas Sobre Emden

LONDRES, 2 (U. P.) — As novas super-bombas britânicas, lançadas pela primeira vez sobre Emden, há alguns dias, causaram terríveis destruições, segundo informações fornecidas pelo Ministério do Ar.

Uma das bombas que caiu nas imediações dos correios destruiu todo o bairro, reduzindo-o a um montão de ruínas. Uma das alas do edifício do Departamento dos Correios foi também destruída, ficando uma outra parte de suas dependências seriamente danificada. As casas compreendidas dentro de um raio de 200 a 300 metros do lugar em que caiu a bomba ficaram com as portas e janelas destruídas. Setenta casas foram destruídas, e destas 21 não passaram de um montão de tijolos e escombros. Outras 200 casas tiveram as suas vidracas partidas.

## No Bombardeio de Brest Morreram Quatrocentos Oficiais

LONDRES, 2 (Reuter) — Dois franceses caíram na zona de ocupação e chegaram esta manhã a Londres, relatando que um dos bombardeiros britânicos

sobre Brest um grande projétil atingiu o Grande Hotel Continental, que serve de quartel oficialidade nazista, matando quatrocentos desses oficiais alemães. Dizem os informantes que há em Morgat cinco mil aviadores alemães e que a maioria desses pilotos não parece ter mais de 18 anos de idade.

Os estragos no porto de Brest, produzidos pelos raids britânicos, têm sido enormes, acrescentam os informantes, a destruição de instalações está custando lá, atualmente, 500.000 francos.

# A EPOPEIA DA GRECIA

## As Batalhas Disputadas Em Solo Grego e a Retirada dos Ingleses — "Foi Peor do Que Dunquerque" — Dizem os Soldados

NOTA DA REDAÇÃO: — A seguinte é a primeira descrição da evacuação da Grécia pelas forças imperiais, feita pelos correspondentes de guerra da "United Press", que acompanharam os britânicos durante a operação.

COM AS FORÇAS BRITÂNICAS RETIRADAS DA GRECIA, Via Cairo, 2 (United Press) — "Foi pior do que Dunquerque". Assim se exprimiram os soldados britânicos que tomaram parte na evacuação de Dunquerque, e que novamente suportaram o dilúvio do bombardeio alemão no sul da Grécia.

Conseguimos abandonar a conquistada Grécia, e o grosso das forças expedicionárias britânicas pode pôr-se a salvo para lutar novamente na batalha do Mediterrâneo, graças a seus valentes camaradas da retaguarda e à esquadra britânica que continuaram sem descanso na tarefa, sob o implacável bombardeio germanico. Os soldados britânicos e imperiais, concentrados em um ponto secreto da praia.

A medida que marchávamos e aguardávamos os barcos e as bombas, muitos desses soldados nos relatavam as encarniçadas batalhas travadas no solo grego. As forças imperiais travaram tremendo combate nos desfiladeiros do Monte Olimpo e esse encontro se repetiu mais tarde nas Termópilas, onde os neo-zelandeses estiveram no mesmo campo de batalha em que Leonidas e seus trezentos espartanos lutaram até a morte contra as hordas invasoras persas.

O Passo das Termópilas ficou literalmente coberto de cadáveres antes de dar-se a ordem de retirada para a costa e de prosseguir as operações contra as linhas britânicas as forças alemãs empreendedam uma dupla investida, sobre as Termópilas e Brásidas.

Relativamente à ação no primeiro desses pontos, disse um neo-zelandês: "A superioridade tanto em homens como em aviões decidiu a batalha a favor dos alemães. Enviavam patrulhas de cinco ou seis homens e invariavelmente se encontravam com destacamentos de 400 homens. Destruíram muitos tanks, mas outros entravam imediatamente em ação".

Depois de certas peribecias chegamos à pequena localidade, de onde devíamos partir. O espetáculo que se oferecia à nossa vista, pode ser qualificado de fantástico. Dia e noite, milhares de soldados chegavam de todos os pontos e, juntandose, se dispersavam pelo campo, de onde em seguida deviam regressar, devido à ação dos aviões alemães.

Durante todo o dia, observamos os aviões inimigos, que lançavam minas magnéticas no porto e metelhavam as casinhas.

Finalmente, um major deu a ordem: "Para a estrada, afim de marchar em coluna de três em fundo. Se alguém se separar da fila, devido aos bombardeios, será deixado atrás". Antes do anoitecer, chegamos a um entroncamento perto do porto onde aguardava um comboio composto de grandes navios mercantes, cruzadores e destroyers, ficando todos repletos de soldados e enfermeiras. Estas eram em maioria australianas, mas também havia muitas inglesas. Depois de embarcarmos em um navio com cinco mil oficiais e soldados, preparamos numerosos encontros entre os Stukas alemães e os caças britânicos.

Mais de cinquenta feridos foram conduzidos à enfermaria de nosso transporte. Um amoroso cirurgião, coronel australiano e os médicos canadenses de bordo, operaram dia e noite enquanto os navios se desloavam constantemente da rota para evitar os ataques aéreos.

FOLLOW THIS LINE OF REASON

GENUINE LONDON GIN CAN ONLY COME FROM LONDON ENGLAND

Gordon's Gin

It may cost a little more but it's WELL worth it!

Stands Supreme

THE HEART OF A GOOD COCKTAIL

HOJE HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS

**PALACIO**

Atac. ATUALIDADES D.F.B. Nº 34

**BRIAN AHERNE**

(o Maximiliano de JUAREZ)

**RITA HAYWORTH**

com

**a Protegida de PAPAÍ**

(THE LADY IN QUESTION)



# Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 3 DE MAIO DE 1941

## Nossa opinião

# O DISCURSO DO PRESIDENTE

O presidente Getúlio Vargas, aproveitando o dia 1º de maio, dedicando aos trabalhadores, falou mais uma vez à Nação. O chefe do Governo teve suas palavras iniciais dedicadas à estrutura do Estado Nacional, fundado a 10 de novembro de 1937, com a qual foi possível elaborar um plano seguro de bem estar coletivo, "abolidos os privilégios do passado, dignificadas todas as categorias de trabalho, e esforço honesto para viver e prosperar". Esses "privilégios do passado", a que se refere o sr. Getúlio Vargas, foram, sem dúvida, dentro da vida social e política do Brasil, um entrave poderoso à justa satisfação das mais altas aspirações dos proletários brasileiros.

"Dessa maneira pacífica — diz o presidente Vargas — evitamos males que arruinam civilizações e instituímos a verdadeira democracia, do povo e para o povo, segundo a fórmula clássica e perfeita". Valem ser reproduzidas essas poucas palavras do chefe da Nação que têm a extensão eloquente de uma afirmação política objetiva, neste momento de confusões universais. Instituímos a verdadeira democracia, do povo e para o povo — repetimos aquelas palavras — regime em que governo e povo se entendem e se compreendem, na mesma harmonia de pensamentos, na mesma solidariedade cívica, na mesma união indissolúvel ante os reclamos mais imperiosos da pátria comum.

\*\*\*

Dirigindo-se ao proletariado, no dia em que solenemente instituiu a Justiça do Trabalho, o sr. Getúlio Vargas repassou todas as conquistas realizadas nestes últimos dez anos pelas classes operárias, demonstrou todo o esforço do governo em "garantir-lhes os direitos e estipular-lhes os deveres".

Tudo o que se fez, nesse decênio — e o presidente citou uma por uma todas aquelas conquistas — representa o fruto de uma política humana, de uma política de reparações, de desagravos e de justiça perfeita. O que poderia parecer uma utopia, o que em certos países foi conseguido à custa de sangue e de lutas tremendas, pondo em perigo os fundamentos das suas instituições políticas, ponde o Brasil fazê-lo com serenidade, com confiança, com alto espírito de colaboração de todas as classes.

Não podemos, entretanto, parar por aí. Não terminou a nossa tarefa — afirma o presidente Vargas. Outros problemas se apresentam ao estudo do governo nacional, e entre eles, o que se refere aos trabalhadores rurais. O chefe do Governo fixou esse aspecto da questão trabalhista, como o que vai merecer agora, os cuidados serios da alta administração do país. Disse o presidente Vargas: "Os benefícios que conquistastes devem ser ampliados aos operários rurais, aos que, insulados nos sertões, vivem distantes das vantagens da civilização. Mesmo porque, se o não fizermos, correremos o risco de assistir o exodo dos campos e ao super-povoamento das cidades, desequilíbrio de consequências imprevisíveis, capazes de enfraquecer ou anular os efeitos da campanha de valorização integral do homem brasileiro, para dotá-lo de vigor econômico, saúde física e energia produtiva".

Estas palavras do chefe da Nação estão amparadas por atos anteriores, pelos decretos que criaram os núcleos de colonização, preparando terreno à marcha para o Oeste, no sentido de prender o homem à gleba e lhe dar meios de progredir e prosperar, de se engrandecer e engrandecê-la. "Ao Estado Novo — diz o presidente — cabe a missão de resgatar a dívida de 400 anos, a que aludia o grande escritor interprete da alma dos sertões, contrada pelos homens do litoral com os habitantes das terras altas, descendentes esquecidos dos desbravadores e pioneiros que dilataram os horizontes patrios". Os homens de hoje serão, dessa maneira, novos bandeirantes, não mais para conquistar terra barbara, mas para acudir o homem daquela terra, longe dos benefícios da civilização, submetido ao trabalho estafante de dia a dia sem o estímulo salutar do amparo oficial, sem higiene, sem saúde, sem leis, sem escolas.

Para ele se vai voltar agora a ação do governo, afim de que, o mais breve possível, possa o trabalhador rural constituir uma força ponderável e capaz de ser aproveitada na obra ingente da reconstrução econômica do Brasil. Os nossos sertões, em especial os de Mato Grosso e Goiás, assim como os altos rios da Amazonia, esperam o homem e o homem espera o governo.

## TÓPICOS

### ESTADO

#### DENTRO DO ESTADO

PARCE que a advertência, contida no despacho do ministro da Guerra, inferindo o pedido da Hollerith para executar os serviços de contabilidade daquela Secretaria d'Estado, não foi devidamente considerada pelos responsáveis pela direção dos outros órgãos da administração pública.

O despacho fundou-se em considerações que, positivamente, seria menos acertado desprezar e é por isto que achamos oportuno relembra-lo.

A mecanização dos serviços contábeis constitui, sem dúvida, uma exigência do próprio interesse público, representando, como representa, um aperfeiçoamento substancial dos trabalhos, permitindo maior rapidez e uma segurança incomparavelmente mais ampla.

O que sempre nos causou estranheza e a impossibilidade da venda das máquinas alegada pela Hollerith, a pretexto de serem elas, continuamente, modificações de tal ordem que, no curto espaço de alguns meses, elas se tornam por completo obsoletas. Tal alegação, pela sua inconsistência manifesta, frisa a ingenuidade.

A razão verdadeira pela qual aquela organização somente aluga suas máquinas, exigindo que seu funcionamento seja assegurado por funcionários por ela escolhidos e pagos, é muito outra.

Em primeiro lugar, o aluguel das máquinas permite auferir renda muito superior à que seria obtida do dinheiro recebido da venda das mesmas. Em segundo lugar, a organização em apreço, infiltrando-se em todos os setores da administração pública, dispõe e, cada vez mais, dispõe de uma supervisão muito ampla e, incontestavelmente, útil, sobre os interesses administrativos do país, permitindo-lhes, de sorte,

satisfazer, talvez, outros e vultosos interesses.

O vulto das despesas, os resultados pouco apreciáveis até agora conseguidos e, para coroar tudo isto, a ameaça de se criar um Estado dentro do Estado, se nos afiguram razões suficientes para ser tomada em consideração a advertência do general ministro da Guerra.

\*\*\*

### NAVEGAÇÃO

#### FLUVIAL

NOS estudos que o governo paulista está fazendo executar para organização do plano definitivo de reerguimento econômico do Vale do Paraíba, nos seus trechos médio e superior, incluem os técnicos da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo o exame de um relevante problema nacional. Queremos nos referir à ligação dos rios Paraíba e Tietê, criando-se assim uma grande via de navegação fluvial, desde S. João da Barra, no Atlântico até o rio Paraná, atravessando os Estados do Rio de Janeiro e S. Paulo e servindo também aos de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e ao nosso comércio com a Argentina, Paraguai e Bolívia.

Numa longa e brilhante exposição, o engenheiro Caio Dias Batista, chefe do Serviço de Melhoramentos do Vale do Paraíba, mostra de maneira irrefutável, através do exame das condições daqueles dois rios e de sua comparação com outros cursos d'água, europeus e norte-americanos, que, tecnicamente, a obra não apresenta maiores dificuldades e que, sob o aspecto econômico, ela se justifica de maneira plena — principalmente dada a projetada implantação da grande usina siderúrgica em Volta Redonda.

Não cabe aqui, nos estreitos limites deste comentário, entrar nos detalhes do grandioso plano. Queremos apenas acentuar a necessidade de ser o mesmo examinado com o máximo interesse pelos órgãos es-

## O Comentário Internacional

# A Situação no Iraque

Os telegramas de hoje trazem-nos a notícia de que se iniciaram as hostilidades entre o Exército do Iraque e as tropas britânicas que desembarcaram nesse reino asiático.

Não se pode menosprezar a importância do Iraque em face da luta que se trava no Oriente Próximo. Não é apenas o petróleo da região de Mossul que lhe dá essa importância, mas também a proximidade em que esse reino árabe se acha do Canal de Suez. Separa-o da faixa oriental de território egípcio adjacente ao Canal apenas a pequena área da Transjordânia e da Palestina.

Se considerarmos melhor a sua posição geográfica e levarmos em conta que a nação de Faisal II está cercada de regiões povoadas de aguerridas tribus árabes com sentimentos hostis às potências coloniais, teremos uma visão perfeita da importância da crise que acaba de deflagrar.

O Exército regular do Iraque é composto apenas de 30.000 homens, treinados pelos ingleses, mas sem nenhuma eficiência real numa luta contra tropas europeias, modernamente equipadas. É provável que os britânicos liquidem qualquer resistência militar do novo governo em poucos dias, com o auxílio da aviação. Mas convém não esquecer que o problema da proteção dos grandes oleodutos é bastante sério, pois, se é possível aos ingleses vencerem facilmente nos campos de batalha, não lhes será fácil, entretanto, livrarem-se da sabotagem em consequência de atos de terrorismo e de guerrilhas. E' com tal recurso que conta, por certo, Raschid Ali, o novo chefe do governo, simpático ao Eixo.

Asseguram, porém, os despachos de Londres que, fruto de um golpe de força, o novo governo de Bagdad tem contra ele a opinião geral do país, que deseja um regime de paz, necessário à expansão comercial cada vez mais promissora em consequência da guerra. É possível que os chefes árabes não ouçam os apelos de Raschid Ali e que em poucos dias os ingleses ponham termo à aventura desse amigo do Eixo. Se o fizerem, terão afastado uma séria ameaça à segurança do Canal de Suez e ao seu predomínio na Ásia Menor.

pecializados da administração federal, de forma que ele se transforme em realidade, para bem da comunidade brasileira.

E' de lamentar que um país, como o Brasil, pouco favorecido pela natureza, sob o ponto de vista do aprovisionamento de combustíveis e tão bem dotado de vias de navegação fluvial não tivesse, até hoje, dado ao problema do aperfeiçoamento das condições de navegabilidade de seus grandes rios e do aproveitamento intensivo da força hidráulica para produção de energia elétrica, a devida atenção.

\*\*\*

### ENSINO TÉCNICO-PROFISSIONAL

"Diário Oficial" de ontem publicou editais de convocação da Secretaria Geral de Educação e Cultura, do Distrito Federal, chamando para uma reunião os professores das escolas técnico-profissionais mantidas pelo município, afim de serem elaborados os respectivos programas de ensino.

E' estranhável, sem dúvida, que somente agora se cuide disso, pois desde a administração do sr. Fernando Azevedo o assunto ficou relegado ao esquecimento. Dis o proverbio que "antes tarde que nunca". Entretanto, a elaboração desses programas deveria ter sido feita há mais tempo. Estamos já às vésperas das férias de junho. E, como o plano a ser discutido, ainda terá de ser submetido a estudos da alta administração, na melhor hipótese, somente depois de junho poderá entrar em vigor, por maior boa vontade que exista.

Fazemos esse reparo que nos parece razoável, sem, todavia, deixar de reconhecer que a medida é de alcance incontestável para o ensino técnico-profissional. Apenas se lamenta a demora da providência.

\*\*\*

### A DATA

#### DA POLONIA

A data nacional da Polónia, que hoje transcorre, quando os horrores da guerra ainda pesam sobre o solo da velha Europa, é olhada com a mais comovida simpatia pelo mundo civilizado.

A história dessa nação, por tantos títulos gloriosa, é toda cheia de lutas memoráveis que sempre puseram à prova o valor o heroísmo e a bravura dos seus filhos. Várias vezes saqueada, retalhada, espezinhada a Polónia jamais perdeu aquela chama sagrada que representa o seu ideal de liberdade. Reconquistando a sua independência, depois da guerra de 1914, levada à vitória pelo genio militar do marechal Pilsudski, a Polónia viveu vinte e um anos de paz, de trabalho de prosperidade. Ha dois anos, mais uma vez, a gloriosa nação católica sentiu o peso dos invasores sobre o seu solo e mais uma vez se viu retalhada.

A desgraça, porém, não a abateu. A desgraça não esterilizou as energias da sua

gentu. A chama sagrada não se apagou. Ninguém pôde prever o desfecho dessa guerra tremenda. Mas, seja qual venha a ser, a Polónia conservará sempre a sua fé inalterável e a confiança de que melhores dias ainda lhe estão reservados nos destinos do mundo.

No dia de hoje a civilização humana saudou a Polónia com o respeito e a admiração que merecem as grandes nações e os grandes povos.

\*\*\*

### O USO DO CHEQUE

S órgãos orientadores da corporação bancária nacional parecem ainda não ter chegado a uma conclusão definitiva quanto às suas aspirações e seus objetivos no tocante à tão noticiada campanha em prol da divulgação do uso do cheque. Nem de outra forma se explica a demora em concretizar-se idéias e desejos que, segundo temos observado, são comuns a todos os banqueiros desta e das outras praças do país.

Mais do que nunca, na história econômica do Brasil, foi tão destacada a importância do aparelho de crédito como no período que ora atravessamos. A guerra criou para a nossa terra situação em que, a par de dificuldades de monta, magníficas perspectivas de progresso se abriram. Para que elas se transformem em realidade urge que se ponha à disposição dos industriais, dos comerciantes e dos agricultores, recursos mais amplos do que aqueles que agora lhes têm sido propiciados.

O elastério da política de crédito está, porém, na dependência da solução de uma série de problemas, que já temos indicado nestas colunas, entre os quais o do aumento do volume dos depósitos bancários. Para conseguir-se esse "desideratum" muito concorrerá a divulgação do uso do cheque.

Consideramos, pois, que a inércia do sistema bancário precisa ser vencida para alcançar-se resultados que não interessam somente a ele, mas, à própria economia nacional.

\*\*\*

### SOCIEDADES ANONIMAS

N o próximo dia 31 de maio termina o prazo concedido para as sociedades anônimas se adaptarem aos dispositivos da nova lei.

Entre as determinações do decreto 2.627, de 26 de setembro de 1940, merece especial atenção o parágrafo segundo do art. 61, que torna obrigatória a cotação na Bolsa de Valores dos títulos das sociedades que gozam, ou venham a gozar de favores do Governo Federal. A falta de cumprimento desse dispositivo pode ter como consequência — e é a impressão que se colhe da leitura daquele diploma legal — a cassação dos favores de que sejam beneficiárias as sociedades faltozas ou, pelo menos, sua suspensão até que elas se enquadrem nos preceitos da lei.

O processo de admissão de títulos a cotação nas bolsas de valores é naturalmente moroso, dada a necessidade de exame de uma série de documentos, para verificar-se se foram cumpridas, na constituição e no funcionamento da sociedade, todas as exigências legais. E' aconselhável, pois, que as partes interessadas não retardem a apresentação de seus pedidos de cotação para evitar possíveis aborrecimentos. De outro lado, constituirá gesto muito apreciável o cumprimento estrito da lei porque será uma demonstração de espírito de disciplina e de colaboração.

\*\*\*

### PRODUÇÃO AURIÍFERA

E m comentário recente, tivemos oportunidade de examinar as cifras referentes às compras de ouro efetuadas pelo Banco do Brasil, por conta do Tesouro Nacional, e destinado à formação do lastro metálico para o papel moeda em circulação.

As referidas cifras são realmente vespugiosas e já permitiram acumular estoque do precioso metal com um peso superior a 50 toneladas. Para esse total as minas e os garimpos, estes principalmente nos últimos anos, concorreram com uma percentagem de cerca de 50%. A iniciativa privada, compreendendo e desejando colaborar na colimação dos altos objetivos visados pelo governo, mostrou-se uma auxiliar de alta eficiência. O que foi feito constitui uma obra bastante apreciável, mas seria contrário ao próprio interesse nacional não procurar alargá-la e aperfeiçoá-la.

Centenas de jazidas auríferas e outra centena de ocorrências de ouro, sob a forma aluvionar, em diversos cursos d'água e em extensas regiões do "hinterland" brasileiro, ainda estão a desafiar o espírito de empreendimento e a audácia dos mineiros e garimpeiros. Minas que já foram exploradas em tempos idos e cuja riqueza dos veios é conhecida, não encontram capitalistas que se disponham a retomar os trabalhos.

Achamos de nosso dever alertar os membros do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, convidando-os a considerar, de maneira prática, medidas adequadas tendentes à intensificação da indústria aurífera.

Os fatos referidos no relatório do presidente do Banco do Brasil sobre a situação cambial mostram que é de urgente necessidade estimular todas as iniciativas capazes de pôr à disposição do governo divisas, condição "sine qua non" para a estabilidade do câmbio.

No ano de 1940, foi possível manter a estabilidade do mil réis graças aos capitais estrangeiros que, tangidos pela guerra, vieram abrigar-se em nossa terra. Não é de esperar que a entrada daqueles capitais continue na mesma proporção, nem é possível

# A Cidade Dentaduras, Dentistas e Dentadas

A cidade leu e comentou a notícia. A notícia vinha nos jornais, num "elégico" de Calcutá e dizia assim:

"CALCUTA, 30 (H. T.) — Com a idade de 145 anos, faleceu, ontem, nesta cidade, o Sr. Rongia, considerado o homem mais velho da Índia.

O macróbio tinha ainda em perfeito estado todos os dentes e deixava vivas com 125 anos".

Diante do enterro de um camarada de 145 anos, a gente não se comove mais. Viveu demais, ficou esquecido da morte e quando esta chega a gente substitui o sentimento natural de tristeza que acompanha fatos dessa natureza, pelas observações curiosas, pitorescas, geralmente isentas. O morto passa a ser um espécime raro, digno de reparos de toda a espécie, sobre todas as suas curiosidades, inclusive as verificações odontológicas como a que vem no telegrama: "O macróbio tinha ainda em perfeito estado todos os dentes".

Foi foi justamente essa constatação (com licença de um juiz-filólogo que rejeitou uma petição porque ela vinha "civada" desse horripilante galicismo, constatar) — foi essa constatação que causou mais e maiores comentários na cidade.

Num consultório de barbeiro, havia duas espécies de opiniões: uma dentro do gabinete; outra fora, na sala de espera. No lado da dentaria, os profissionais procuravam convencer os clientes que o macróbio indiano seguia religiosamente o preceito aconselhado nos anúncios de uma marca de dentífrico: use tal pasta três vezes por dia e visite o dentista três vezes por ano. No lado de fora, porém, na sala de espera, os clientes conversavam animadamente como em sala de espera de dentista. E diziam: este, certamente, nunca pôs os pés, isto é, os dentes, num consultório de dentista.

Nos teatros, porém, é que o assunto deu "pano para as mangas". E lembrou-se um fato curioso e relativamente recente: o daquele ator aposentado por falta do que fazer que apanhou a dentadura postiza perdida por um dos minerais da classe, numa das suas episódicas bobelheiras habituais. Devolvendo-lhe seu dono, dias depois, este agradeceu da maneira mais surpreendente: "Não lhe agradeço porque ela talvez tenha servido mais a você do que a mim. Você, com uma dentadura só, já 'morre' tanto. Imagine com duas estas dias todos..."

pensar na imediata normalização do comércio internacional. A guerra parece que se alastrará e se alongará, e, assim sendo, precisamos tirar das entranhas do nosso solo o ouro indispensável ao equilíbrio da balança nacional de pagamentos.

## AÇÃO NACIONAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

N UNCA será demais, nos comentários aos organismos da previdência social, insistir-se no âmbito nacional que todos eles têm. Dedicando-se a determinada classe em particular esses organismos arrecadam as suas rendas do maior ou menor centro nacional onde um grupo, também maior ou menor de trabalhadores, se dedica à respectiva profissão.

Um julgamento apressado pode fazer crer que a aplicação do vasto patrimônio assim conseguido depende exclusivamente do critério dos dirigentes desta ou daquela instituição de previdência. Não é assim, entretanto. O dinheiro arrecadado pela contribuição da previdência social pertence à região de onde provem e nela deve ser aplicado. Claro que esta aplicação tem que visar o benefício do associado em instalações médicas, construção de casas, etc. O Instituto que compreenda e pratique esta política, está, portanto, realizando os grandes e sábios princípios de previdência social.

E' este, por exemplo, o caso do Instituto dos Bancários, cujo balanço acaba de ser divulgado com revelações interessantíssimas. As suas rendas têm, segundo se vê no documento citado, uma aplicação nacional. Em operações imobiliárias, por exemplo, esta organização empregou cerca de 80 mil contos no Distrito Federal, Niterói, São Paulo, Santos, Porto Alegre, Pelotas, Belo Horizonte, Fortaleza, Recife e Salvador. Tendo sido a primeira instituição de previdência a estabelecer o exame roentgenográfico entre os seus associados, não se limitou a fazê-lo nos bancos cariocas. Estendeu-o a S. Paulo, Curitiba, Juiz de Fora e Baía e já se prepara para levá-lo, também, a outros centros nacionais.

## A Ida dos Oficiais de Marinha Sul-Americanos aos E. Unidos

WASHINGTON, 2 (Reuter) — A visita dos oficiais de marinha sul-americanos aos Estados Unidos, a convite do governo americano, será iniciada a cinco do mês em curso e terminará a 23 do mesmo mês em Miami.

Durante a visita os hóspedes americanos percorrerão todos os principais distritos navais do país tais como Charleston, Norfolk, a Academia Naval de Annapolis, Filadélfia, Nova York, Los Angeles, Nova Orleans e Pensacola.

Em Washington, onde permanecerão quatro dias, serão recebidos pelos presidentes e pelo vice-presidente Henry Wallace. Conferenciarão igualmente com as autoridades navais norte-americanas sobre a defesa do hemisfério. No programa de recepção está incluída uma curta permanência em Pittsburgh e Kansas.



# A Data em Que Começar o Funcionamento da Usina de Volta Redonda Marcará o Início de Uma Nova Era da Vida Econômica do Brasil.

-- Colaborar, na Criação da Grande Siderurgia Constitue, Portanto, Dever de Todos os Brasileiros

## COMO FALOU AO POVO BRASILEIRO, NO DIA DO TRABALHO, O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

A Viagem Maravilhosa de Paul Draper

BORDO DO "ARGENTINA", 1º de maio (Correspondência de J. A. Milles, jornalista americano) — Festejamos o dia do trabalho como paradoxalmente ele é festejado em toda parte. Gozando as delícias do "far-niente".

A vida de bordo é das mais alegres e das mais felizes.

E temos a sensação da absoluta segurança, nestes mares que banham o continente da liberdade, esta América que o



Paul Draper

"Argentina", como mensageiro da boa vontade e da boa vizinhança, vai unindo com a sua prosa efervescente de aspirações.

Nunca houve tamanha desejo entre os povos da América em se conhecerem e em se estimarem reciprocamente.

Sente-se entre todos os americanos, a bordo, esse interesse pelos povos e pelos países do hemisfério sul. E é um interesse que está acima dos motivos comerciais e do mundo dos negócios. É interesse sentimental que se apressa a reconhecer que aqui, tendo como companheira de viagem essa agradável Rosta Morena, algum passageiro possa conhecer esse sentimento polar.

E por isso, essa viagem é toda alegria e encantamento na atmosfera mais perfeita da cordialidade e do símbolo da unidade que nos leva ao pavilhão da "boa vizinhança".

Somos todos aqui bons vizinhos de mesa, bons vizinhos de "cabinas", bons vizinhos que já sentem a melancolia da despedida quando os portos do destino de cada um nos mostram o caminho da separação.

Entre as personalidades ilustres de bordo, destaca-se, pela sua simpatia e o seu "raffinement", esse artista supremo que todos os Estados Unidos admira — e os Estados Unidos sabem pagar essa admiração com muitos milhares de dólares — esse artista que é o ele, o que se chama Paul Draper.

O mais famoso ballarino do mundo, o homem que faz poemas com o seu sapateado, e que assombrou Londres quando lá foi pela primeira vez, num gênero em que Londres é entendida, Paul Draper me fez embevecido sobre a sua ida ao Rio de Janeiro, acompanhado do seu pianista predileto.

— Todos nós, quando somos crianças, sonhamos com uma viagem maravilhosa que, para a nossa imaginação, é alguma coisa parecida com uma viagem ao país das fadas dos nossos primeiros livros. Pois bem, essa viagem, maravilhosa de meus sonhos de criança, que depois ainda se fizeram meus fortes com os desejos e a compreensão da vida, sempre e resumiram nesta palavra — Brasil. Depois de vários convites, só agora pude aceitar a convite do Casino Copacabana.

Não foi o vilão dessa história que me atraiu. Foi uma coisa muito mais alta do que o dinheiro. Foi a satisfação do sonho de minha viagem maravilhosa, a viagem que os livros de fadas me haviam deixado entrever e que os dias azuis de meus olhos deslumbrados com a minha chegada ao Rio de Janeiro. E assim estou, dentro de poucos dias no "Golden Room" do Casino de Copacabana.

### O DISCURSO DO MINISTRO DO TRABALHO

"Sr. presidente Getúlio Vargas: A solenidade que ora se realiza, e que tem a honra de presidir, do chefe da Nação, marca, por sem dúvida, o estágio decisivo de uma evolução progressiva, iluminada pelas clareiras de um decoroso político-social que é, sem favor, uma das mais fortes características do papel histórico de vossa excelência, sr. presidente Getúlio Vargas, a frente dos destinos do Brasil.

Por isso mesmo, já mais a presidência de uma solenidade teve maior lógica e uma adequação mais nitida que essa em que ora se investe o chefe do Governo Nacional, orientador máximo de todo esse movimento evolutivo, fonte inspiradora, na serena concepção de suas soluções clarividentes, de todo esse aparelhamento de legislação social cuja cúpula judiciária hoje se integra e consolida.

O instante que estamos vivendo é, assim, o momento auspicioso em que se consagra uma esplêndida vitória, enaltecendo os feitos dos que por ela celebraram e venceram.

E v. ex., sr. presidente da República, foi bem o generalíssimo inconfundível dessas lutas, cujas pugnas, cujo labor mais belo era o ideal da Justiça Social que resume e exalta todo o programa governamental de v. ex.

Instalando nesta hora a Justiça do Trabalho em todo o território nacional, v. ex., como que atinge o cimo de um antipiano, de onde pode descer, guiado pela luz das realidades confortadoras, toda a gigantesca massa dos que se irao abrigar a sombra dos institutos jurídicos dessa mesma Justiça e que são todos quantos — empregados ou empregadores — unidos sob o mesmo signo de seu devotamento pelo Brasil, esforçam-se por engrandecê-lo economicamente, criando-lhe a riqueza, fazendo-o desenvolver e circular, tornando a Nação próspera e feliz, pelo esforço diuturno de todos os elementos de trabalho da Produção, conjugados nessa ordem harmônica que v. ex. tão bem sabe implantar em nossa Pátria.

Na labuta diária de suas tarefas, desde as mais modestas às mais altas categorias profissionais, vários milhões de brasileiros hoje se detêm e meditam, a contemplar o término triunfal dessa jornada, que foi bem uma ascensão, porque elevou e engrandeceu a Nação, integrando-a no ritmo seguro da harmonia e da fraternidade entre as classes sociais.

Foi v. ex. mesmo quem disse, sr. presidente, em memorável Festa do Trabalho, num dia como este, que não distinguia nunca entre o operário e o patrão, porque ambos eram os elementos integrantes de um só todo orgânico: o conjunto grandioso da Economia Nacional.

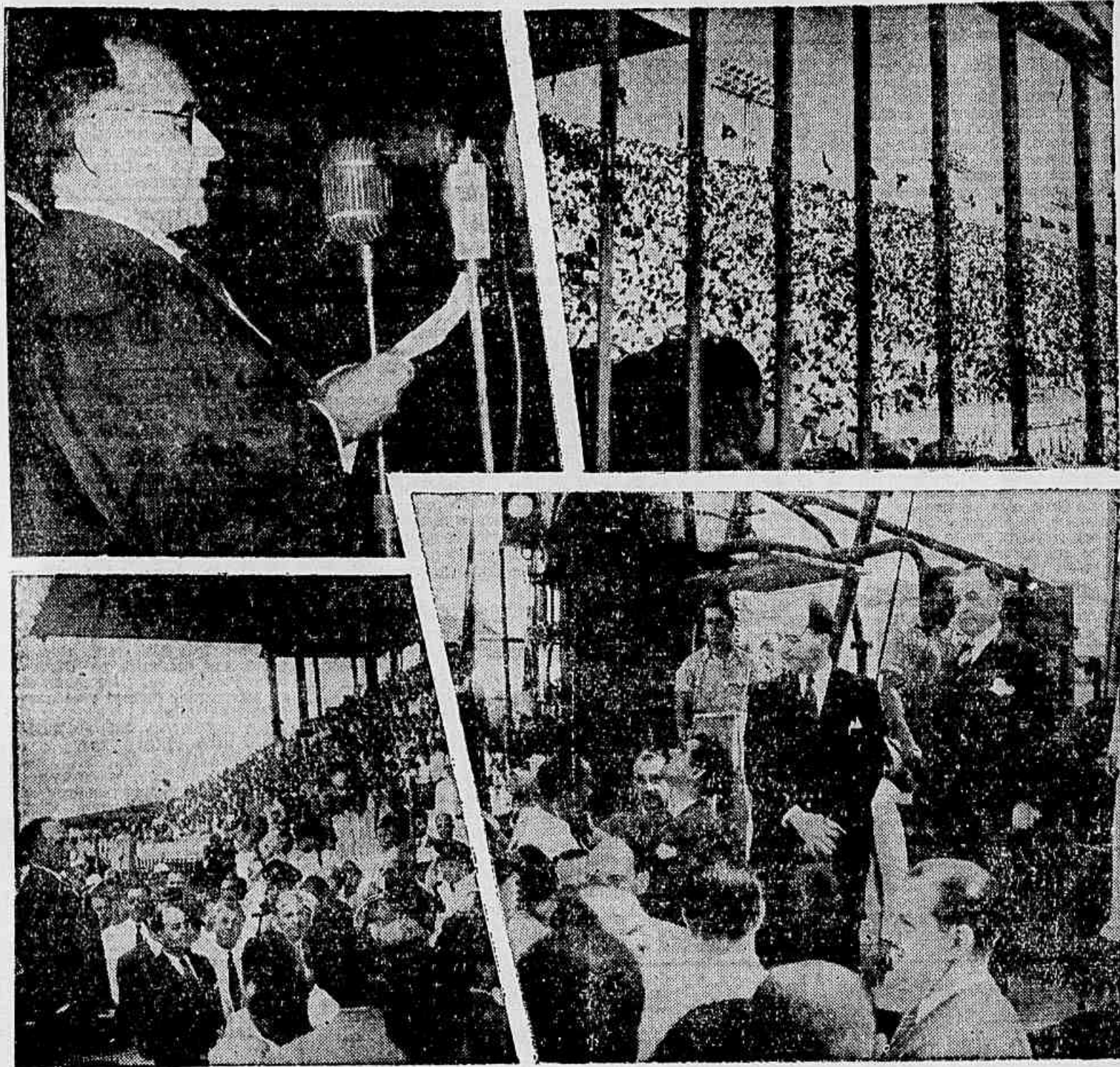
E, assim, tanto era homem do trabalho o "empregado", empenhando na faina de cada dia as energias de seu braço, quando não, e tantas vezes, também aos recursos de sua inteligência, — homem do trabalho igualmente era o "empregador" investido na iniciativa e na empresa econômica o seu capital e o seu poder de organização, os frutos de seu labor acumulado e as forças produtivas de sua capacidade de direção, de sua visão de negócios, de sua previsão do futuro.

Essa formosa síntese de um plano programa político é precisamente a explicação perfeita da organização de justiça trabalhista cujo marco inicial v. ex. fincou há quase nove anos passados, merced dos decretos números 21.396, de 12 de maio, e 22.132, de 25 de novembro, ambos de 1932, com os quais foram criadas, respectivamente, as Comissões Mistas de Conciliação e as Juntas de Conciliação e Julgamento, estas últimas assim denominadas pelo decreto n. 24.742, de 14 de julho de 1934.

Essas criações legislativas por tal forma se impuseram ao país que não poderiam deixar de ser devidamente consideradas pelo legislador constituinte de 1934, tendo figurado então, em fórmula expressiva, na própria Constituição Federal.

E que, na qualidade de órgãos de conciliação, essas Juntas e Comissões como que retomavam, sob novos aspectos, uma tradição que vinha da velha Constituição Imperial de 1824, cujo artigo 161 já firmava a "conciliação" como um princípio basilar de processualística, sem a prática do qual não poderia ser começado processo algum.

A inovação que o espírito



AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO — Tiveram lugar na praça da República, pronunciando o sr. presidente Getúlio Vargas, na mesma ordem: o sr. ministro do Trabalho, quando foi

Durante a solenidade cívico-esportiva de ante-onem, no estádio do Vasco da Gama, o presidente Getúlio Vargas assim se dirigiu ao povo brasileiro:

Trabalhadores do Brasil Na grandiosa data das comemorações do Trabalho estou de novo entre vós, vindo do longe para compartilhar das vossas alegrias e dirigir-vos palavras de confiança e de fé.

Quero mais uma vez louvar o operariado nacional pela lealdade e inteligência da sua cooperação com o governo que lhe soube interpretar as legítimas aspirações e defender-lhe os justos interesses. Nunca o vosso animo sofreu vacilações, nem o vosso entusiasmo construtivo soluções de continuidade, de conduta desinteressada e reta que influiu poderosamente na garantia da ordem pública e no fortalecimento da unidade nacional. Destes, assim, um admirável exemplo de patriotismo e mostrastes que só o labor continuado e a união realizam aspirações coletivas. Essa verdade tão simples domina hoje o Brasil e guia-lhe a mocidade. Podeis ufanar-vos de ter concorrido para tão esplêndido resultado, evidente nas cerimônias de 19 de abril — Dia da Juventude — quando, por toda a vastidão do nosso território, os espíritos moços se congregaram para renovar a sua confiança nos destinos da Pátria e afirmar a ardente e inquebrantável vontade de protegê-la e engrandecê-la. A homenagem ao chefe do governo que a escolha de tal data encerra, comoveu-me profundamente. Por certo imprimiu de maior relevo a significação associada às comemorações de Tiradentes, o herói sacrificado ao próprio ideal.

Acredito, entretanto, que o propósito não foi glorificar homens, mas demonstrar a adesão das gerações novas aos princípios sadios e claros que orientam o Brasil desde 1930 e determinaram a instauração do Estado Nacional.

Norteados por eles foi que o governo conseguiu reformar a estrutura social do país promovendo a solidariedade "as classes pela colaboração gera" nas tarefas do bem comum, abolindo os privilégios do passado e identificadas todas as categorias de trabalho e esforço honesto para viver e prosperar. Dessa maneira pacífica evita-

mos males que arruinam civilizações e instituímos a verdadeira democracia — do povo e para o povo — segundo a fórmula clássica e perfeita.

Desde o dia distante da criação do vosso Ministério temos, sem repouso, procurado aninhar o obreiro nacional, garantir-lhe os direitos e estipular-lhe os deveres. A lei dos dois terços, — na realidade da nacionalização do trabalho — a sindicalização unitária, o seguro social, o horário nas indústrias, a regulamentação do salário de mulheres e menores, as férias remuneradas, os cuidados de assistência médica, os restaurantes populares e o salário mínimo, são outras tantas etapas vencidas do programa trabalhista.

Tal legislação, vasta e complexa, que mesmo em países de estrutura econômica consolidada parecia aspiração utópica, realizou-a o Brasil e, contrariando a opinião dos céticos e tímidos, em vez de separar, de criar barreiras entre classes e acender oposições, aproximou e uniu empregados e empregadores. O panorama resultante é de concordância, ausentes a desconfiança e a hostilidade, capacitados todos de que são necessários uns aos outros.

A prova mais eloquente dessa colaboração tivemos-la no grande banquete trabalhista do aniversário do Estado Novo, no qual operários e patrões confraternizaram, compreendendo que o trabalho também é capital e os bens acumulados pouco valem se os seus benefícios não se estenderem à coletividade.

Tudo indica, portanto, ser propício o momento para ular uma grande obra, mantê-la e preservá-la em toda a sua pureza intransigente — rota de progresso e das interpretações apressadas. A Justiça do Trabalho, que declaro irredutível neste histórico Primeiro de Maio, tem essa missão. Cumprir-lhe a defender de todos os perigos a nossa modelar legislação social-trabalhista, aplicá-la pela jurisprudência coerente e pela retidão e firmeza das sentenças. Da nova magistratura outra coisa não esperamos o governo, empregados e empregadores e a esclarecida opinião nacional.

Mas não terminou a nossa tarefa. Temos a enfrentar corajosamente serios problemas de melhoria das nossas popula-

ções, para que o conforto, a educação e a higiene não sejam privilégio de regiões ou zonas. Os benefícios que conquistastes devem ser ampliados aos operários rurais, aos que, instalados nos sertões, vivem distantes das vantagens da civilização. Mesmo porque, se o não fizermos, correremos o risco de assistir ao exodo dos campos e ao superpovoamento das cidades, desequilíbrio de consequências imprevisíveis, capaz de enfraquecer ou anular os efeitos da campanha de valorização integral do homem brasileiro, para dotá-lo de vigor econômico, saúde física e energia produtiva.

Não é possível mantermos anomalia tão perigosa como a de existirem camponeses sem gleba própria, num país onde os vales férteis, como a Amazônia, permanecem incultos, e desprovados de rebanhos, pastagens soberbas, como as de Goiás e Mato Grosso. É necessário à riqueza pública que o nível de prosperidade da população rural aumente e para absorver a crescente produção industrial; é imprescindível elevar a capacidade aquisitiva de todos os brasileiros, o que só pode ser feito aumentando-se o rendimento do trabalho agrícola.

Com esse intuito é que se empenha o Governo Nacional em fixar no campo os brasileiros animosos, reunindo-os em núcleos de colonização e amparando-os convenientemente, sem nada lhes pedir além da disciplina de um trabalho metódico e persistente. O lote de terra já lavrado, a casa de moradia já fundada, sementes, instrumentos agrícolas, escolas profissionais e assistência médico-sanitária serão postos à sua disposição gratuitamente, e sobre o ruto de seu trabalho nenhum onus pesará, abolidos impostos, taxas e tributos, até que as colônias florescentes e prosperas, se emancipem da proteção governamental.

Alto Estado Novo cabe, sem dúvida, a missão de resgatar a dívida de 400 anos, a que aludia o grande escritor português da alma dos sertões, contrapõe os homens do litoral em os habitantes das terras altas, descendentes esquecidos dos descobridores e pioneiros que dilataram meridianos e ampliaram os horizontes patrios. E, assim, o sertanejo, confiante no futuro, será como a árvore

que mergulha raízes em terra fértil e duradoura. A redenção dos sertões e a revalorização da Amazônia são capítulos essenciais do programa traçado pelo governo para dar ao Brasil a prosperidade e a cultura que merece.

E' essa a cruzada nova para a qual convoco as energias nacionais.

Trabalhadores do Brasil: A concentração de hoje e o imponente desfile a que assistis assumem, aos olhos de quem verdadeiramente ama a sua terra, aspecto novo e edificante. Desenvolvendo a cultura do corpo sadio e forte, sob a direção competente dos técnicos de educação física do Exército, vos incorporais pelo treinamento para militar, indispensável a todos os homens validos do país, à massa de reserva das forças armadas, rapidamente mobilizável quando e onde seja necessário, em defesa dos princípios que conformam a nossa existência histórica e a garantia de integridade do nosso patrimônio moral e material.

Só os povos bem organizados, de vigilante espírito nacionalista, subsistem. E nós subsistiremos porque estamos unidos, disciplinados e dispostos a qual quer sacrifício pelo Brasil.

### A IRRADIAÇÃO PARA O MUNDO DA ORAÇÃO PRESIDENCIAL

Os discursos do presidente Getúlio Vargas e do ministro do Trabalho, proferidos na concentração operária do Estado do Vasco, foram irradiados, simultaneamente, para todo o Brasil, pelas emissoras nacionais e em ondas curtas, para o mundo. A Columbia Broadcasting System e a Rád da Eiar, na Itália, na mesma ocasião, retransmitiram essas orações, tendo o Departamento de Imprensa e Propaganda, um pouco mais tarde, feito outras irradiações dessas mesmas palavras do presidente Getúlio Vargas, em espanhol, inglês e italiano, numa iniciativa que pela primeira vez se realiza em nosso país. A's 18.30 horas, por sua vez, 180 emissoras norte-americanas retransmitiam a saudação do fundador do Estado Novo ao Trabalhador Nacional que teve, assim, através várias redes, suas palavras ouvidas, em poucas horas, em todos os países do mundo.







Já sabia que —  
as moscas transmitem  
doenças?

Proteja sua família! Exija Flit para matar as moscas. As imitações são geralmente ineficazes — muitas vezes perigosas — e, quase sempre, dinheiro desperdiçado. Flit é vendido somente em lata amarela, inoxidável, com o soldadinho e a faixa preta. Flit pulverizado não mancha.

Mate as moscas com

**FLIT**

Recuse os substitutos de Flit. Se não tem o soldadinho na lata, não é Flit.

609

"COM BABY SANDY (NO PALCO: 1 1 1)

**COLONIAL** 2ª Feira "Senhorita SANDY" com BABY SANDY e MISCHA AUER [NO PALCO: NOVAS estreás!]  
Largo do Sapo - T.42-8512 na tela: Complemento Nacional







1. Baixo custo inicial —
2. Alta Kilometragem —
3. Qualidade Goodyear —
4. Fabricado no Brasil —



## Preço por preço o R-1 não tem igual!

— e é um genuíno pneu Goodyear de baixo custo inicial!

Si o Sr. procura um pneu de qualidade e não quer gastar muito na compra, o R-1 Goodyear é o pneu indicado.

Isso porque no extraordinário e notável pneu R-1 Goodyear encontra o Sr. todos estes característicos que redundam em verdadeira economia: — banda de rodagem espessa, larga, chata e durável, com tracção no centro, onde é mais necessária — filetes largos na banda e que asseguram facilidade de direcção e suavidade no rodar — carcassa

forte e resistente de Supertwist Cord de Baixo Alongamento — é fabricado no Brasil, integralmente de acordo com o elevado padrão de qualidade Goodyear.

Economise sabiamente — adquira o pneu de qualidade que menos custa — na compra e no uso — o sensacional R-1 Goodyear!



### NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

#### O DIA DO TITULAR DA PASTA

Instrução Avançada de Voo — Correio Aéreo Nacional — Cadetes e Aspirantes Aptos Para a Aviação — Notas

O ministro Salgado Filho esteve, ontem, no Palácio do Catete, em conferência e despacho como o presidente da República. Pela manhã e em seu gabinete, passou todo o tempo despatchando o expediente com o coronel Dulcilio Cardoso, e a tarde, recebeu os coronéis Otávio Garcia Barão e Pinheiro Andrade, este comandante da Escola Especialista. Recebeu também, o capitão Miley, adido aeronáutico da Embaixada Britânica, que foi se despedir, por estar de partida para Buenos Aires, onde passará dois meses.

**CORREIO AEREO NACIONAL**  
Estão escalados para fazer o Correio Aéreo Nacional, nos dias 6, 8 e 10, na rota Rio de Janeiro — São Paulo — Belo Horizonte — Curitiba — Porto Alegre — Rio Grande — Montevideo — Buenos Aires, os seguintes pilotos: tenente Leal Neto e de um mecânico do 1º R. Av.; tenente Marcelo Leal Cordeiro e de outro mecânico do 1º R. Av.; e o tenente Sílvia Gomes Pires, e o sargento Centro Borges de Araújo.

Na rota Rio-São Salvador, nos dias 5, 7 e 9, pela ordem, como piloto e observador, o tenente Antônio José Branco e o capitão Alcides Moutinho Neiva; tenente Aloisio Hamerly e capitão Ruben Canabarro Lucas; e os tenentes Clóvis Lemos e Aldo Vieira de Rosa.

**INSTRUÇÃO AVANÇADA DE VOO**  
O coronel Amílcar Pedernelras, diretor da D. A. M., designou, para constituírem a terceira turma de instrução avançada de voo, a ter início no próximo dia 5, os seguintes oficiais superiores: coronel Eduardo Gomes, tenentes-coronéis Almar Vieira Mascarenhas, Lisias Rodrigues e Ivo Borges e os maiores Antonio Fernandes, Barbosa e Antonio Alves Cabral.

**CADETES E ASPIRANTES APTOS PARA AVIAÇÃO**  
Foram julgados aptos para o serviço de aviação, os aspirantes da Escola Naval João Magalhães Mota, Francisco Ernesto de Bulhões de Souza Leão, Luiz Renato de Matos, Maurício José de Carvalho, Eduardo Pires de Sá, Edílio Santos, Luiz Medeiros da Fonseca, Aristides Leite, Claudio de Carvalho, Sílvia da Cruz, Roberto de Andrade, Geraldo Lebre e Francisco Lameiro; os cadetes da Escola Militar: Modesto Antonio Miguel, Dall'Agnoli, Moacir Del Tedesco, Guineu Muniz, Ascendino David de Melo Junior, Ernani Hilario Filho, Modesto Brandini, Sebastião Loureiro, Rodolfo Reiffschneider, Alberto Lemes, Melo dos Santos e Gabriel Mena Barreto; e o civil João Carlos de Medeiros, todos

inspeccionados para o efeito de admissão na Escola de Aeronautica.

**PARA A ESCOLA DE ESPECIALISTAS**  
Para o efeito de admissão na Escola de Especialistas, foram julgados aptos para o serviço de aviação, os civis Aldovar Paes de Oliveira e Lourival Barros da Silva.

**NA D. A. M.**  
Acreditaram-se à Diretoria de Aeronautica Militar, o maior aviador Armando Perdigão, que seguiu, ontem, para Assunção, a serviço do Correio Aéreo Nacional e os seguintes tenentes Luciano Rodrigues de Souza e Ernani Carneiro Ribeiro, o primeiro por ter de se recolher ao 3º R. Av. conduzindo um avião e o segundo por ter de regressar ao 5º R. Av.

**REQUERIMENTOS DESPACHADOS**

**CHADOS**  
O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, despachou os seguintes requerimentos: de Manoel Rodrigues Ferreira, pedindo indenização de prejuízos sofridos em consequência de um exercício de bombardeiro aéreo no Campo de Instrução de Gericó. "Não ha o que deferir diante de duas decisões administrativas contrarias á sua pretensão; de Vinícius Vasconcelos, engenheiro civil, pedindo matrícula na Escola de Aeronautica. "Prove o alegado"; e de João de Araújo Franco, da Reserva Naval Aérea, solicitando o seu aproveitamento no 1º ano da Escola de Aeronautica. "Defiro, desde que seja aceto em despesa de saúde".

**PODE PUSAR NO AEROPORTO DE CORUMBA**  
No requerimento em que a Pan American-Craze Airways, Inc., pediu permissão para pousar no Aeroporto de Corumbá, no Mato Grosso, na fronteira com a Bolívia, hoje, dia 3, o ministro da Aeronautica deu o seguinte despacho: "Autorizo o D. A. C. a permitir o pouso, todavia, lembro á petição de que o disposto no parágrafo 3º do art. 1º do D. D., 1887, de 17-X-1938, que manda encaminhar o pedido ao referido Departamento, com antecedência de 10 dias".

O requerimento daquela companhia, deveria ser encaminhado com antecedência de 10 dias, entrou ontem no gabinete do ministro e ontem mesmo foi despachado, atendendo-se a que se tal não fosse feito, o avião da referida empresa não poderia descer na capital matogrossense.

## A Campanha Contra o Mucambo é a Mais Importante Revolução Social Já Operada no Brasil Desde a Abolição

A OPINIÃO DE UM SOCIOLOGO AMERICANO SOBRE O MOVIMENTO SOCIAL DE PERNAMBUCO

**RECIFE** (Do correspondente, pelo Aéreo) — O escritor norte-americano Roy Nash, que estuda apaixonadamente o nosso país já tendo escrito o livro "A Conquista do Brasil", veio, agora, observar o nordeste. Em Recife, onde tem demorado mais tempo, o escritor americano fez um estudo profundo e metucioso sobre a Campanha Contra o Mucambo que vem sendo executada pelo Interventor Agamenon Magalhães. Depois, como verdadeiro sociólogo que é, o escritor Roy Nash concedeu-nos a seguinte entrevista onde, sincera e desapaixonadamente, julga a obra iniciada pelo interventor Agamenon Magalhães.

"Parece-me que o Brasil, com a população que tem hoje, poderia produzir dez vezes mais do que atualmente produz. Quando fizer que o padrão de vida da grande massa é tão baixo que ela demonstra pequenas necessidades, requerendo, por isto, muito pouco para manter o seu "standard" de vida.

No momento em que o interventor Agamenon Magalhães transfere uma família de um desses horribis mucambos para uma dessas casas modelo, imediatamente varios fenomenos se processam. Com as facilidades medicas, assistência dentaria, e melhor condição sanitaria, que nas vilas recebem, essas familias comecam a desajar melhores roupas, melhor mobilia para a sua casa e, conseqüentemente, o seu padrão de vida imediatamente se eleva.

Na minha opinião desde que conheci a vida melhor que a do mucambo, comecam os seus habitantes a sentir o desejo de viver num plano mais elevado, sendo este desejo o primeiro passo para a criação de uma melhor riqueza economica.

Pelo que vi nas minhas visitas ás vilas e mucambos, as casas populares que o interventor Agamenon Magalhães está fazendo construir no Recife, são as de melhores tipo que até o momento notei. Posso dizer que nem mesmo nos Estados Unidos, onde se tem tentado realizar idénticas desde a ultima depressão economica, as casas populares são tão bem construidas, tão esplendidamente desenhadas, e edificadas de forma tão economica.

Estou certo que para o futuro todos notarão isto — que a campanha empreendida em Pernambuco terá uma repercussão não somente neste Estado mas em todo o Brasil. Todas as grandes cidades possuem o problema dos casebres que se encontram não somente nos sertões mas, principalmente, nos grandes agrupamentos urbanos. Se a cidade do Recife, provar, como está provando, que o problema pode ser inteligentemente resolvido, todas as populações que estão morando em casebres insistirão pela resolução dos seus problemas locais, que é idéntico ao do Recife, e a fórmula poderá servir de modelo para a extinção desse mal social que se nota também em outros centros do país.

Eu tenho, agora, uma grande admiração pelo interventor Agamenon Magalhães, pela obra que iniciou e pelos seus colaboradores.

Só o fato de haver despertado a consciência nacional para o problema do mucambo é por si uma grande obra, mas esta se torna tanto maior quando o povo, a massa, que está interes-

sado e colaborando diretamente nesse trabalho.

A maneira notavel como o Estado de Pernambuco, soube, iniciar e prosseguir na solução do problema do mucambo, dá aos pernambucanos a certeza de que este Estado é uma das unidades brasileiras onde a consciência civica se manifesta da forma mais ampla possível.

Por esta razão não hesito em dizer, como já disse, que a Campanha contra o Mucambo, é a mais importante revolução social já operada no Brasil desde a abolição da escravidão.

**AGREDIDO A FACA**  
O preto João Rodrigues, de 26 anos, comerciante, morador á rua da Lapa n. 142, ontem, á noite, foi agredido a faca no Mercado Municipal por um desconhecido.

Com ferimento na região da rotunda esquerda, a vítima, depois de medicada no Posto Central, retirou-se.

A policia registou o fato.

**AUDIENCIA PUBLICA NO MINISTERIO DO TRABALHO**  
O ministro do Trabalho, sr. Valdemar Falcão, deu, ontem, audiência publica, tendo sido atendidas todas as pessoas que o procuraram.

**O MINISTRO DO TRABALHO DESPACHOU NO I. A. P. E. T. C. E. N. O.**  
O ministro do Trabalho, sr. Valdemar Falcão, esteve, ontem, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas e no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, onde com s. excelia, despacharam os respectivos presidentes, srs. Helvécio Xavier Lopes e Julio Barros Barreto.



Um flagrante do sucesso alcançado por "Kitty Foyle" o super-filme da R. K. O. com Ginger Rogers e Dennis Morgan

### "Kitty Foyle", o Grande Filme de Ginger Rogers, "Abafou" Inteiramente

O clichê acima é um flagrante do "hall" do Plaza, tirado ontem, numa das sessões em que se exhibe o grande filme da RKO Radio Pictures "Kitty Foyle".

"Kitty Foyle", que tem merecido os mais calorosos elogios, está conquistando o coração do

público. A sua história, a "performance" genialíssima de Ginger Rogers, a direção de Sam Wood, a coadjuvação de Dennis Morgan, James Craig e Ernest Cossart, tudo tem merecido os melhores comentários e leva-nos a crer que "Kitty Foyle", terá uma longa permanência no cartaz do Plaza, onde actualmente se encontra.

### NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

#### Hoje, a Prova de Defesa de Monografia Para Técnico de Educação

#### O Concurso Para Contador e Contabilista

**CONTADOR E CONTABILISTA**

O resultado da prova de Matemática e Estatística do concurso para Contador e Contabilista, foi publicado no "Diário Oficial", de ontem.

#### TECNICO DE EDUCACAO

Os candidatos á Técnico de Educação, Gladstone Chaves de Melo, Celina Airle Nina, Isabel Junqueira Schmidt e Fernando Tude de Souza, deverão comparecer, hoje, ás 1430 horas, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, afim de se submeterem á prova de defesa de monografia do concurso para Técnico de Educação.

Amanhã, ás 8 horas e no mesmo local, deverão compare-

cer os srs. José Francisco Garvalhal, Lucia Marques Pinheiro, Maria da Bioria Mala e Almeida e Walter Toledo Piza.

**PROVA DE CORRINTISTA**  
A parte de Português e Aritmética, da prova para Correntista VI, será realizada no próximo dia 5, no Colegio Pedro II (externato).

#### Ingeriu 18 Comprimidos de "Adalina"

Por motivos ignorados, a jovem Nadir Ferreira, de 21 anos, brasileira, solteira, moradora á rua dos Invalidos n. 32, ontem, á noite, ingeriu 18 comprimidos de Adalina com o intuito de morrer.



# O BRASIL PODE SE TORNAR HOJE Campeão Sul-Americano de Atletismo



A FUNDACÃO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL — A cerimônia da fundação da Federação Metropolitana de Futebol realizada na sede do Bangü A. C. Nessa assembleia os esportistas cariocas receberam uma data de 37 anos passando, quando foi fundada a primeira associação de clubes esportivos no Rio de Janeiro. Embaixo vê-se a mesa que presidiu a cerimônia, notando-se que estão presentes todos os presidentes dos clubes filiados, diretores da entidade carioca e da Confederação Brasileira de Desportos. Em cima o veterano jogador do Bangü, sr. Oscar Lemos, que assistiu à fundação da primeira entidade de, em 1904, e como membro do Conselho Deliberativo do Bangü esteve, também, presente à reunião que instalou a Federação Carioca depois do regime da oficialização dos esportes. O veterano desportista manifestou sua satisfação, de ter sido o Bangü acolhido mais uma vez para ser a sede de uma histórica reunião.

## O Brasil é Quase Campeão Sul-Americano de Atletismo

As Vitórias de Lucio de Castro e Bento de Assis Fizeram Com Que o Nosso País Se Firmasse Definitivamente Para a Conquista do Tri-Campeonato

Prosseguirá hoje em Buenos Aires o Campeonato Sul-Americano de Atletismo e ao que tudo indica, o Brasil melhor se firmará nas diversas provas que teremos de disputar na pista do Gymnasia y Esgrima,

porque os nossos representantes para essas mesmas provas, são reconhecidamente cotados. A MELHORA QUE TIVEMOS SEM ESPERAR... Ninguém podia esperar que

o nosso veterano e querido atleta patricio, Lucio de Castro, conseguisse arrebatar aos argentinos ou aos chilenos a prova de salto com vara. Nem tão pouco era esperada a vitória de Bento de Assis, essa flexa de ouro que vem de igualar a marca continental nos duzentos metros rasos. Pois foi justamente nestas duas provas que ninguém podia dizer com certeza, serem nossas, que se firmou a posição do Brasil no grande certame de Buenos Aires.

Lucio de Castro num esforço notável, logo se vê, conquistou um dos mais belos triunfos da tarde de ante-onde, e Bento de Assis não permitiu que outro conquistasse um triunfo à sua frente. Tais "performances", ajudadas pela divisão de pontos, em outras provas, entre argentinos e chilenos, fez com que o Brasil melhorasse de situação perante a Argentina, a segunda colocada no certame, por um ponto a mais. Foi indiscutivelmente uma melhoria que tivemos, sem que no entanto, esperassemos-la.

AS ESPERANÇAS DE HOJE... Nossas esperanças para hoje se firmam em três provas: A de lançamento de disco, o salto triplice e o revezamento 4x400. Uma vez vitoriosos nestas provas já podemos dizer que o Brasil conquistou a "Taça Salinas", o rico troféu que ora se disputa em Buenos Aires.

Além daquelas três provas disputar-se-á também, hoje, os 10.000 metros, nos quais é franco favorito a Argentina, seguida do Chile.

COMO A "UNITED PRESS" ANALISA AS PROVAS

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Foi muito interessante a quarta etapa do certame sul-americano de atletismo. Os atletas brasileiros e argentinos tiveram excelente atuação.

No Cross Country venceu Raul Ibarra, argentino. Em 2.º e 3.º se laurearam, respectivamente

Beressi e Renganeschi

O Fluminense e o Canto do Rio não conseguiram até o momento registrar no Dip os contratos de Renganeschi e Beressi, respectivamente.

Apesar dos esforços do sr. Luiz Aranha, nesse sentido, será difícil a presença desses jogadores argentinos na rodada de amanhã.

Matias Renovou Contrato Com o São Cristóvão

Depois de varias semanas de expectativa, Matias conseguiu, finalmente, renovar o seu contrato com o gremio de Figueira de Melo.

Mais um ano ficará o velho ponteiro no São Cristóvão, recebendo o ordenado de 800 mil réis sem luvas, com passe livre para fora desta capital e opção no fim do contrato.

Chegará Ainda Hoje o Passe de Jaime

Segundo informou, ontem, a noite, o sr. Gustavo de Jarvalho, presidente do Flamengo, deverá chegar, ainda hoje, de Belo Horizonte, o comunicado de transferência do "center-half" Jaime, do Atletico mineiro, para o vice-campeão carioca.

Sorveteria Americana x Granado F. C.

Afim de preparar os seus quadros para muito breve fazer uma excursão a Petropolis onde enfrentarão um quadro da cidade serrana, o Granado F. C.; domingo às 8 horas e 30 minutos em ponto no campo do Lloyd, treinará com o fortíssimo quadro da Sorveteria Americana. E' desnecessário frisar que a Sorveteria, com o "team" comercial é de muito valor, haja visto, as vitórias brilhantes como vem obtendo nestes ultimos jogos que tem tomado parte. A direção esportiva do Granado pede o comparecimento na hora exatamente marcada, dos seguintes amadores: Horacio — Otto — P. Afonso — Guilherme — Osvaldo — Cardoso — Mario — Cunha — Alves — Lages — Flávio — Chico — Azer — Wilton — Amelio — J. Carlos — Edmundo — Tales — Manuel — Pedro — Candido e Carlos.

vamente Raul Inostroza e Rene Aldana, ambos chilenos.

O brasileiro José Bento de Assis, vencedor dos 100 metros, obteve sua terceira vitória ao se impor na final dos 200 metros livres. Marcou o mesmo tempo que gastou em Lima, no ultimo campeonato, com o que igualou novamente o record sul-americano de 21 segundos que divide com Blau-chil Luti e Carlos Hogmester, argentino. Em segundo chegou Luiz Venie, argentino e 8.º Roberto Valenzuela, chileno.

Nos 1.500 metros em primeiro chegou Guilherme Garcia Hulbodor, chileno, em 2.º Isidoro Ferreira, argentino, e em 3.º Arturo Torrerres, chileno.

Em salto de vara, classificou-se em 1.º Lucio de Castro, brasileiro, em 2.º Icaro de Castro Melo, brasileiro, e em 3.º Erwin Reimer, chileno.

Nos 400 metros com barreiras, primeira serie, chegou em 1.º Silvio Magalhães Padilha, brasileiro, 2.º Alfonso Rozas, chileno, e em 3.º Fernando Bearzotti, argentino. Na segunda serie, em 1.º chegou Erolides de Freitas, brasileiro, em 2.º Alfonso Hoezel, chileno, e em 3.º Euzebio Publica, argentino. Na terceira serie, chegou em 1.º Gumercindo Gonzales, argentino, em 2.º José Cuneo, uruguaio, em 3.º Emilio Antonio Elias, e em 4.º Antonio Cuba, ambos peruanos.

## Teatro Nacional

### ANIMA-SE A TEMPO-RADA

Anima-se cada vez mais a temporada deste ano. Começam a aparecer as peças de sucesso ao lado dos fracassos marcantes. "A pensão de D. Stela", "Tudo por Você", e "Poleiro de pato" são três cartazes perfeitamente animadores e que vieram provar que o nosso publico não abandona o teatro. Ele não gosta de baboseira e de canastrão. Quando o espetáculo interessa ele comparece, seja em que teatro for.

Para um elenco de baixa categoria ou uma peça má não há bons teatros. Está muito próximo o dia de se tirar a prova real do teatro Regina.

No Recreio, com a mesma Companhia, agradou "Disso é que eu gosto", fracassou "A euca está roncando" e venceu agora "Poleiro de pato". E assim é sempre. O publico marca a cara do artista e não o tolera em teatro algum.

### BOATOS DE ESQUINA

Hoje haverá "matinée", às 16 horas, em todos os teatros com as peças em cena.

Inaugurou-se ontem a temporada de revistas da Olympia sob a direção de Boiteux Sobrinho.

A revista "Poleiro de pato" está em franco sucesso no Recreio com Oscarito, Lourdira Bitencourt, Manoel Vieira e Jurema Magalhães nos principais papéis.

Termina amanhã a temporada de comédias de Mesquita no Carlos Gomes.

No dia 9, estreia no Carlos Gomes a Companhia dos Irmãos Celestino.

Chegou do Norte o empresário Antonio de Souza.

Procopio, continua a representar a comédia de José Wanderley e Mario Lago "Tudo por você".

É grande o êxito que vem alcançando "A pensão de D. Stela", no Rival, pela Companhia Jaime Costa.

O FILME DE HOJE

Primo — "Lun de interrompida" — Norma Geraldi.

O COMENTÁRIO DA NOITE

No Recreio, houve agora um verdadeiro milagre. Informa-nos ontem o ator Manoel Vieira ao seu colega Ildelfonso Norat.

E explicou: — Imagina que a peça do Glicério que se chama "Feira Livre" e passou a se intitular "Sonho de amor", é de Saint Clair Sena.

## Amanhã, á Noite, no Forte de Copacabana, Serão Entregues os Premios aos Vencedores da 1ª Olimpiada das Praias

Com a presença de todos os patronos e do sr. prefeito da cidade, dr. Henrique Dodswoth, homenageado deste jornal, com o certame olimpico que vimos de realizar, amanhã serão entregues os premios que couberam aos vencedores do grandioso torneio esportivo praleiro.

Para essa interessante festa, que podemos chamar a "festa de encerramento da Primeira Olimpiada das Praias", o maior Altamiro Braga, diretor geral do grandioso certame, trouxe um magnifico programa.

OS QUADROS DEMONSTRATIVOS DA COLOCAÇÃO DE CADA BANDEIRA

Um trabalho que bem servira para demonstrar o ue foi a organização imprimida á Primeira Grande Olimpiada das Praias, organizada por este jornal, em homenagem ao dr. Henrique Dodswoth, são as diversas tabelas que vamos publicar hoje.

Teve esse admiravel trabalho de organização, o sub-comandante do Forte de Copacabana, major Altamiro Braga, a quem, em boa hora, este jornal entregou-lhe a direção técnica geral da parada dos atletas praleiros.

Em face de semelhante trabalho, pode-se verificar detalhadamente a colocação de todos os quatro participantes do referido certame e a figura que tiveram em todas as peles e disputas.

### OS VENCEDORES DA NATAÇÃO

Como deve ser do conhecimento geral foi campeão de natação, a "Bandeira Rubro-Negra", por uma diferença de apenas quatro pontos da Bandeira Alvi-Negra, vice-campeã.

Damos abaixo os dois primeiros colocados em cada pareo do referido torneio.

### 6 — RESULTADO DA NATAÇÃO

1.º — 1.ª categoria:  
a) 100 metros livres:  
1.º — Orlando Fernandes Ribeiro (rubro-negro).  
2.º — Decio Amaral Filho (alvi-negro).  
b) 50 metros costas:  
1.º — Tulio Samarcos de Almeida (rubro-negro).  
2.º — Rubens Guarisco (tricolor).  
c) 50 metros peito:  
1.º — Oscar Garcia Zuniga (rubro-negro).  
2.º — Decio Amaral Filho (alvi-negro).  
d) 100 metros costas:  
1.º — Tulio Samarcos Almeida (rubro-negro).  
2.º — Rubens Samarcos (tricolor).  
e) 100 metros peito:  
1.º — empatado — Oscar Zuniga (rubro-negro).  
1.º — empatado — Paulo Amaral (alvi-negro).  
f) 400 metros livres:  
1.º — Paulo Ray Mascarenhas (rubro-negro).  
2.º — Fernando Ferreira Gomes (alvi-negro).  
g) 2x500 metros (3 nadadores):  
1.º — Tulio Samarcos Almeida

Como Se Verificou a Bela Vitoria da "Bandeira Rubro-Negra" — A Colocação de Todos os Concorrentes Através Um Esquema Perfeito — Perderão Direito ás Medalhas os Que Não Forem Pessoalmente Recebê-las — Outras Notas

da — Orlando Ribeiro — Silvio Machado (rubro-negro).  
2.º — Decio Amaral Filho — Antonio Bulhões Natal — Carmo Taliberti (alvi-negro).  
h) — 4x50 metros livres:  
1.º — Decio Amaral Fo. — Carmo Tabberti — Antonio Bulhões Natal — Guilherme Amaral — (alvi-negro).  
2.º — Guilherme Buenger — Orlando Ribeiro — Tulio Samarcos — Soloro Machado (rubro-negro).

II — 2.ª categoria:  
a) 50 metros livres:  
1.º — Anibal Brites (tricolor).  
2.º — Jarbas Anacleto Porto (alvi-negro).  
b) 100 metros costas:  
1.º — Jarbas Anacleto Porto (alvi-negro).  
2.º — Aurelio Travassos (militar).  
c) — 50 metros costas:  
1.º — Hello Caldas (militar).  
2.º — Jean Bergereau (tricolor).

d) 50 metros:  
1.º — Paulo Ferraz (tricolor).  
2.º — Mario Grossi (militar).  
e) — 100 metros costas:  
1.º — Hello Caldas (militar).  
2.º — Fernando Lavo (rubro-negro).  
f) 100 metros peito:  
1.º — Paulo Ferraz (tricolor).  
2.º — Mario Grossi (militar).

NO ATLETISMO

Foi vencedora, também, no atletismo, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, a equipe representativa da "Bandeira Rubro-Negra".

Coube o segundo posto ao bando tricolor, o terceiro à representação militar e finalmente o ultimo posto á "Bandeira Alvi-Negra".

Foi a seguinte a colocação dos atletas, por prova:

I — 1.ª categoria:  
1.º — 100 metros rasos — 1.º — Karlheinz Matias (rubro-negro); 2.º — José Palmeira (tricolor).  
b) — Lançamento de peso — 1.º — Osvaldo Gonçalves (alvi-negro); 2.º — Paulo Ferraz (tricolor).  
c) Salto em extensão:  
1.º — Osvaldo Gonçalves (alvi-negro); 2.º — Karlheinz Matias (rubro-negro).  
d) — 400 metros rasos — 1.º — Moyses Marinho (militar); 2.º — Stefan Gutman (alvi-negro).

e) Salto em altura: — 1.º — Osvaldo Gonçalves (alvi-negro); 2.º — Karlheinz Matias (rubro-negro).  
f) — 200 metros rasos — 1.º — Karlheinz Matias (rubro-negro).

g) — 1.500 metros rasos — 1.º — Silvio Batista (rubro-negro); 2.º — Moyses Marinho (militar).  
h) — 2.ª categoria:  
a) — Salto em extensão:  
1.º — Ricardo Cooker (rubro-negro); 2.º — Nello Cox (tricolor).  
b) — 100 metros rasos: — 1.º — José Dias Silva (militar); 2.º — Jorge Domingos Silva (rubro-negro).  
c) — Lançamento de peso — 1.º — Paulo Ferraz (tricolor); 2.º — Francisco Nascimento (militar).  
d) — 200 metros rasos — 1.º — José Dias Silva (militar); 2.º — Caill Chueng (rubro-negro).  
e) Salto em altura: — 1.º — Ricardo Cooker (rubro-negro); 2.º — Luiz Gonzaga Nobre (militar).  
f) — 400 metros rasos: — 1.º — All José Correla (militar); 2.º — Treval Jopert (Rubro-Negro).

NO FUTEBOL

No futebol coube o triunfo final á Bandeira Militar, cuja representação honrou sempre e de forma admiravel, a camisa que defendeu.

grô); 2.º — Alberto Cruz (militar).  
g) — 1.500 metros rasos — 1.º — Silvio Batista (rubro-negro); 2.º — Moyses Marinho (militar).  
h) — 2.ª categoria:  
a) — Salto em extensão:  
1.º — Ricardo Cooker (rubro-negro); 2.º — Nello Cox (tricolor).  
b) — 100 metros rasos: — 1.º — José Dias Silva (militar); 2.º — Jorge Domingos Silva (rubro-negro).  
c) — Lançamento de peso — 1.º — Paulo Ferraz (tricolor); 2.º — Francisco Nascimento (militar).  
d) — 200 metros rasos — 1.º — José Dias Silva (militar); 2.º — Caill Chueng (rubro-negro).  
e) Salto em altura: — 1.º — Ricardo Cooker (rubro-negro); 2.º — Luiz Gonzaga Nobre (militar).  
f) — 400 metros rasos: — 1.º — All José Correla (militar); 2.º — Treval Jopert (Rubro-Negro).

O unico torneio que a Bandeira Alvi-Negra conseguiu levantar foi o de "volley-ball".

E assim mesmo foi necessario fazer partidas de desempate, coisa que não estava prevista, aliás, no grande certame.

"VOLLEY" FEMININO

No "volley-ball" feminino houve um caso interessante. Três concorrentes empataram em segundo lugar, tendo-se verificado o vice-campeão, de acordo com a determinação do maior Altamiro Braga, que foi a seguinte: fazer entrega das medalhas ao team que maior numero de pontos conseguiu no certamen, tornado-se esse, consequentemente, o vice-campeão. E esse team foi o da representação militar.

FUTEBOL INFANTIL

A vitória do team infantil de

8 — RESULTADO FINAL DA OLIMPIADA

BANDEIRAS	CAMPEONATOS										Classificação Final
	Futebol adulto	Futebol infantil	Volley masculino	Volley feminino	Basquete bol	Natação	Atletismo	Soma de pontos			
Tricolor	4	20	12	8	20	8	8	80			2.º lugar
Militar	30	8	4	8	8	4	12	64			4.º lugar
Alvi-negra	12	4	20	8	8	12	4	68			3.º lugar
Rubro-negra	8	12	8	20	8	20	20	96			1.º lugar (campeã olimp.)

PERDERÃO AS MEDALHAS

DIÁRIO CARIOCA fará na noite de amanhã a entrega de todas as medalhas aos vencedores e segundos colocados no torneio olimpico. Para isso pede o comparecimento de todos que conquistaram tais premios e avisamos que os atletas que não comparecer não poderão, posteriormente, reclamar sua medalha sob qualquer que seja a alegação. E avisamos ainda, se poderá receber a medalha, o proprio que conquistou a mesma.

### A's 17 Horas, a Eleição de Hoje no C. A. Rovena

O corpo social do C. A. Rovena vai escolher hoje os novos dirigentes da associação esportiva fundada há cerca de ano e meio, por um grupo numeroso de empregados da S. A. DIÁRIO CARIOCA com o fim de promover uma aproximação maior entre os obreiros e intelectuais que exercem suas atividades nesta colmeia de trabalho.

Vencendo todos os prelhos em que tomou parte, tornou-se um destacado vencedor da sua série.

NO "VOLLEY-BALL"

O unico torneio que a Bandeira Alvi-Negra conseguiu levantar foi o de "volley-ball".

E assim mesmo foi necessario fazer partidas de desempate, coisa que não estava prevista, aliás, no grande certame.

"VOLLEY" FEMININO

No "volley-ball" feminino houve um caso interessante. Três concorrentes empataram em segundo lugar, tendo-se verificado o vice-campeão, de acordo com a determinação do maior Altamiro Braga, que foi a seguinte: fazer entrega das medalhas ao team que maior numero de pontos conseguiu no certamen, tornado-se esse, consequentemente, o vice-campeão. E esse team foi o da representação militar.

### Veteranos do Confiança Versus Cronistas Esportivos

MAIS UMA VEZ DISTINGUIDA A CRONICA ESPORTIVA DA CIDADE

O Confiança A. C., uma das maiores expressões do esporte menor, oferecerá amanhã, uma saborosa feijoada, em sua praça de esportes, aos cronistas esportivos do radio e da imprensa.

"Antes do grande" haverá um "match" amistoso de futebol com inicio marcado para as 8 horas, entre os veteranos do Confiança e o invencivel quadro dos jornalistas esportivos, que ainda doming, ultimo, enfrentou a equipe dos "veteranos" do Carioca.

Comunicando á Associação de Cronistas Desportivos, as homenagens referidas, o gremio da rua General Silva Teles, vem de enviar á veterana entidade o seguinte e atencioso officio:

A Diretoria do Confiança A. C. tem a honra de convidar a v. s. e aos cronistas esportivos em geral, para tomarem parte nas festividades de aniversario, que se iniciaram, dia 27 e, ao mesmo tempo, convida o quadro de futebol dos cronistas para um amistoso com os Veteranos do Confiança A. C., no proximo dia 4 de maio, ás 8 horas.

Outrossim, terminando será servida uma feijoada em homenagem á imprensa e aos cronistas esportivos do radio nacional.

Sem outro, subscrevemos com estima e apreço. Pela diretoria do Confiança A. C. (a.) — Argenjro Luiz Pereira — secretario



# Petrel Se Impôs à Corena no Classico 'Prefeitura Municipal'

## O FILHO DE ALDEANO DERROTOU A EGUA FRANCESA COM ESFORÇO

Pela terceira vez consecutiva Petrel vai à pista gramada do Hipódromo Brasileiro e de lá volta com os louros do triunfo.

Após estrair em nossas pistas o filho de Aldeano derrotou os modestos Bororó, Rigueira, Alco e David. Isto, na temporada passada.

Reaparecendo há uma semana na Gavea, o neto de Lago não teve dúvidas em ganhar um handicap comum, e vindo de vendida Soloma, Poquito, Mississippi e Favius.

Fazendo ante-ontem a sua terceira exibição em nossas pistas, coube ao cavaleiro enginar enfrente um lote de adversários mais aguçados, dentre os quais se destacavam Corena, pelas suas atuações no Rio de Janeiro e o estreante Bandurrio, com ótima bagagem em São Paulo.

Se este último não se mostrou, em parte alguma do percurso, um adversário à sua altura, já o mesmo não pôde dizer da egua francesa.

Corena foi uma contadora admirável e obrigou o descendente de Pethy ao máximo de esforço possível para derrotá-la.

E tanto mais difícil foi a vitória conquistada ante-ontem por Petrel no Classico 'Prefeitura Municipal', tanto mais devemos, por dever de ofício, exaltar esse seu sucesso.

A egua do Stud Lundgren em toda a reta final ofereceu seria resistência ao seu inimigo. Sendo, no início do tiro direito, dominado por David, que vinha liderando a carreira desde o pulo, a filha de Coroados foi em seguida inopinadamente atacada por seu rival.

Nas gerais, Petrel conseguiu avançar-se um corpo. A egua francesa passou de perseguida a perseguidora.

Não aceitou o jugo do antagonista e ofereceu-lhe uma luta tremenda. Mas, Petrel, com esforço, manteve as posições laboriosamente conquistadas, vindo a cruzar a vitória do disco de sentença, com um corpo de luz.

\*\*\*

Julio Canales, que o pilotou com tato, levou ainda ao vencedor, no "handicap" final, a egua Maraula.

Essa pernambucana, que vinha de boas atuações, derrotou Rigueira por dois corpos.

1ª CARREIRA

**213** Premio "Bramador" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descargas para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 5.000\$, 1.000\$ e 500\$.

BIRIBÁ, fem., castanho, 4 anos, São Paulo, Grise e Dagmar, do sr. J. C. E. Souza, Aranha, 43 quilos, A. Brito, 2º.

Sunbeam, 49 ks., O. Serra, 3º. Caenaltia, 48 ks., R. Silva, 0. Garco, 58 ks., F. Biern, 0. Muque, 58 ks., C. Gueso, 0.

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º. Ratos: 30\$500 em 1º; dupla (34) 16\$400; placês: Biribá, 18\$100; Payal, 3\$800. Tempo: 59.35. Total das apostas: 25.650\$. Criador: Fleury & Assunção. Tratador: Ramon Rojas.

RATEIOS EVENTUAIS

1—Sunbeam... 71 126\$000  
2—Sacatula... 66 134\$500  
3—Payal... 413 21\$500

4—Garco... 68 130\$500  
5—Muque... 201 4\$100  
6—Biribá... 291 36\$500

Total... 1110

Partida rápida e boa. Biribá foi a primeira a largar, acompanhada de Payal, Sacatula, Garco, Sunbeam e Muque, posições estas que se foram mudando na altura da primeira curva, quando Sunbeam passou por Garco e Sacatula, não chegando, contudo, em nenhum lugar, a ameaçar Payal, que mais não pôde fazer se não avançar. Biribá, que fez seu o triunfo, com esforço, por um corpo.

2ª CARREIRA

**214** Premio "Double Steel" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descargas para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 5.000\$, 1.000\$ e 500\$.

JOAN CRAWFORD, masc., castanho, 5 anos, Inglaterra, Tommy Atkins e Wash Out do sr. Rafael Meyer, 55 ks., N. Pereira, 1º.

California, 53 ks., W. Andrade, 2º. Gabino, 57 ks., A. Brito, 3º. Oitico, 56 ks., C. Gueso, 0. Blue Boy, 49 ks., O. Serra, 0. Lido, 53 ks., A. Dias, 0.

Ganho por vários corpos, do 2º ao 3º. Ratos: 36\$500 em 1º; dupla (34) 9\$500; placês: Joan Crawford, 30\$200; California, 37\$500. Tempo: 55.45. Total das apostas: 31.650\$. Importador: W. Nohr. Tratador: Adolfo Bernardini.

RATEIOS EVENTUAIS

1—Gabino... 248 56\$700  
2—Oitico... 260 21\$100  
3—Joan Crawford... 382 36\$500

4—Lido... 30 69\$300  
5—Blue Boy... 196 71\$100  
6—California... 240 58\$100

Total... 1744

**215** Premio "Pendulo" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias. Pesos da tabela, com descargas para aprendizes — 1.000\$ e 500\$.

ARIOCH, fem., castanho, 4 anos, São Paulo, Xylene e Elne, do sr. O. da Cunha, 54 ks., D. Ferreira, 1º.

Circus, 54 ks., G. Costa, 2º. Quissaman, 52 ks., R. Freitas, 3º. Piracabana, 54 ks., W. Andrade, 0.

Amapola, 54 ks., J. Zuniga, 0. Scandal, 54 ks., P. Simões, 0. C. Roca, 54 ks., O. Serra, 0.

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º. Ratos: 36\$400 em 1º; dupla (24) 28\$700; placês: Arioch, 26\$500; Circus, 5\$100. Tempo: 87.15. Total das apostas: 57.480\$. Criador: D. Paulo Machado. Tratador: Waldemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS

1—Scandal... 243 96\$500  
2—Circus... 217 74\$800

3—Quissaman... 616 24\$100  
4—Amapola... 362 64\$800

5—Copa Roca... 111 21\$500  
6—Piracabana... 612 36\$500  
7—Arioch... 644 36\$100

Total... 2936

Como de costume, Scandal recebeu bastante a saída da terceira prova e somente depois do toque da sirene, conseguiu o starter suspender a luta, aliás em bom momento.

Desde o pulo até o final da grande curva, a vanguarda foi sucessivamente ocupada por Quissaman, Arioch, Amapola e Scandal, até que esta última iniciou a reta final liderando o grupo.

Nos 600 metros, Scandal, Circus, Arioch, Quissaman e Piracabana corriam quase numa mesma linha. Em luta asse, Sunbeam venceu o disco de sentença, com um corpo de luz.

3ª CARREIRA

**216** Premio "Sueno Largo" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descargas para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 5.000\$, 1.000\$ e 500\$.

OBUZ, masc., castanho, 5 anos, Bombarda, da sr. F. E. Bombarda, 49 ks., N. Pereira, 1º.

Marolm, 46 ks., W. Lima, 2º. Uruaré, 52 ks., P. Simões, 3º. Susan, 58 ks., J. Canales, 0. Brador, 51 ks., H. Soares, 0.

Uruaré, 52 ks., J. San-... 0. Seymour, 52 ks., A. Brito, 0. Tocucua, 56 ks., J. Zuniga, 0.

Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º. Ratos: 58\$800 em 1º; dupla (44) 18\$300; placês: Obuz, 14\$300; Marolm, 14\$300; Uruaré, 12\$700; Susan, 13\$500. Tempo: 53.35. Total das apostas: 68.800\$. Criador: R. Lara Campos. Tratador: Osvaldo Feljó.

RATEIOS EVENTUAIS

1—Tocucua... 806 33\$300  
2—Seymour... 28 96\$500  
3—Uruaré... 325 82\$700

4—Susan... 552 68\$700  
5—Brador... 629 42\$700

6—Uruaritan... 148 181\$700  
7—Marolm... 417 64\$400  
8—Obuz... 457 58\$800

Total... 3562

Partida rápida e muito boa. Mau estufou na dianteira seguida a princípio de Patavina, que, sofrendo um contra-tempo, duzentos metros depois deixou passar a vanguarda para o segundo posto, enquanto Sapateador progredia rapidamente até que nos 1.000 metros assumiu o comando do pelotão.

Na entrada da reta, encontrando uma abertura entre a cerca interna e os seus adversários, Ampère apareceu em segundo lugar.

O filho de Visteador procurou alcançar o líder, mas Sapateador zombando dos seus esforços veio a cruzar facilmente a meta em primeiro lugar, com vários corpos de luz.

4ª CARREIRA

**217** Premio "Classico Prefeitura Municipal" — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade. Pesos da tabela, com descargas para aprendizes — 2.000\$ e 1.000\$.

PETREL, masc., alazão, 3 anos, Argentina, Aldeano e Pethy do sr. J. M. Aragão, 58 ks., J. Canales, 1º.

Corena, 56 ks., P. Simões, 2º. Bandurrio, 55 ks., G. Costa, 3º. Revel, 55 quilos, P. M. Gueso, 0.

Farsala, 55 ks., H. Soares, 0. Tucan, 57 ks., R. Freitas, 0. David, 54 ks., O. Coutinho, 0.

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º. Ratos: 21\$000 em 1º; dupla (14) 36\$000; placês: Petrel-Tucan, 12\$800; Corena, 17\$500. Total das apostas: 123.290\$. Importador: O proprietário. Tratador: Osvaldo Feljó.

**RATEIOS EVENTUAIS**

1—Corena... 1544 32\$700  
2—Bandurrio... 1615 31\$300

3—David... 183 27\$200  
4—M. Revel... 390 120\$400

5—Farsala... 192 26\$300  
6—Petrel-Tucan... 2396 21\$100

Total... 6320

Mal foram alinhados os concorrentes e imediatamente o "starter" ordenou a partida, pulando todos os sete animais em igualdade de condições.

David impulsionado violentamente para a frente, iniciou a reta oposta à testa do lote, enquanto ao seu encalço petrel, Tucan, enfleirando-se a seguir Corena, Petrel, Bandurrio, Midnight Revel e Farsala.

Tucan não deu uma folga ao pelotão, mas nos 1.000 metros deu parte de fraco, começando a retrogradar, passando Corena para o segundo posto.

A egua francesa logo no início da reta, subiu David, ao passo que Petrel avançava e vinha postar-se à sua anca. Petrel atacou logo Corena e nas gerais assumiu a vanguarda.

Corena ainda resistiu, tentando recuperar a liderança da carreira, mas Petrel contava a um corpo e assim sagrou-se o vencedor.

**5ª CARREIRA**

**218** Premio "1º de Maio" — Animais de qualquer país — "Handicap" — 1.600 metros — Premios: 7.000\$, 1.400\$ e 700\$.

RAULIA, fem., castanho, 5 anos, Pernambuco, Engle Rock e Maratapa, do sr. F. J. Lundgren, 53 ks., J. Canales, 1º.

Revel, 55 ks., J. Viera, 2º. Alco, 56 ks., W. Cunha, 3º. Alipuri, 58 ks., P. Simões, 0.

Canoa, 58 ks., G. Costa, 0. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º. Ratos: 20\$100 em 1º; dupla (14) 26\$700; placês: Não houve.

Tempo: 59.25. Total das apostas: 122.380\$. Criador: O proprietário. Tratador: Eulogio Morgado. Total geral das apostas: 612.300\$.

**RATEIOS EVENTUAIS**

1—Rigueira... 1877 25\$500  
2—Alco... 1064 45\$000  
3—Canoa... 667 71\$000

4—Maratapa-Ali... 2382 20\$000

Total... 6248

Partida rápida e ótima. Os primeiros com metros foram corridos com os cinco concorrentes, perfeitamente emparelhados, até que Canoa tomou conta da vanguarda, enquanto Rigueira, Maraula, Alco e Alipuri, se enfleiravam a seguir.

Essa ordem foi mantida até o início da reta final, quando Canoa ficou assumindo o comando da carreira, enquanto Rigueira e dianteira da prova, no passo que Maraula desprendia-se do lote, traçando, dominando Canoa, a linha da cerca a nova "leader".

No meio do tiro direito a pernambucana dominou Rigueira e fugindo dos corpos, chegou a meta em primeiro lugar.

**OS CONCURSOS DO JOCKEY-CLUB**

Os concursos ontem patrocinados pelo Jockey-Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

**BOLO SIMPLES**  
10 vencedores, com 5 pontos — Rato: 30\$1000.

**BOLO DUPLA**  
3 vencedores, com 10 pontos — Rato: 2.000\$.

**BETTING JOCKEY-CLUB**  
20 vencedores — Rato: 597\$000.

**BETTING ITAMARA II**  
98 vencedores — Rato: 330\$000.

**BETTING DUPLA**  
4 vencedores — Rato: 10.681\$000.

**RATEIOS EVENTUAIS**

1—Corena... 1544 32\$700  
2—Bandurrio... 1615 31\$300

3—David... 183 27\$200  
4—M. Revel... 390 120\$400

5—Farsala... 192 26\$300  
6—Petrel-Tucan... 2396 21\$100

Total... 6320

Mal foram alinhados os concorrentes e imediatamente o "starter" ordenou a partida, pulando todos os sete animais em igualdade de condições.

David impulsionado violentamente para a frente, iniciou a reta oposta à testa do lote, enquanto ao seu encalço petrel, Tucan, enfleirando-se a seguir Corena, Petrel, Bandurrio, Midnight Revel e Farsala.

Tucan não deu uma folga ao pelotão, mas nos 1.000 metros deu parte de fraco, começando a retrogradar, passando Corena para o segundo posto.

A egua francesa logo no início da reta, subiu David, ao passo que Petrel avançava e vinha postar-se à sua anca. Petrel atacou logo Corena e nas gerais assumiu a vanguarda.

Corena ainda resistiu, tentando recuperar a liderança da carreira, mas Petrel contava a um corpo e assim sagrou-se o vencedor.

**5ª CARREIRA**

**218** Premio "1º de Maio" — Animais de qualquer país — "Handicap" — 1.600 metros — Premios: 7.000\$, 1.400\$ e 700\$.

RAULIA, fem., castanho, 5 anos, Pernambuco, Engle Rock e Maratapa, do sr. F. J. Lundgren, 53 ks., J. Canales, 1º.

Revel, 55 ks., J. Viera, 2º. Alco, 56 ks., W. Cunha, 3º. Alipuri, 58 ks., P. Simões, 0.

Canoa, 58 ks., G. Costa, 0. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º. Ratos: 20\$100 em 1º; dupla (14) 26\$700; placês: Não houve.

Tempo: 59.25. Total das apostas: 122.380\$. Criador: O proprietário. Tratador: Eulogio Morgado. Total geral das apostas: 612.300\$.

**RATEIOS EVENTUAIS**

1—Rigueira... 1877 25\$500  
2—Alco... 1064 45\$000  
3—Canoa... 667 71\$000

4—Maratapa-Ali... 2382 20\$000

Total... 6248

Partida rápida e ótima. Os primeiros com metros foram corridos com os cinco concorrentes, perfeitamente emparelhados, até que Canoa tomou conta da vanguarda, enquanto Rigueira, Maraula, Alco e Alipuri, se enfleiravam a seguir.

Essa ordem foi mantida até o início da reta final, quando Canoa ficou assumindo o comando da carreira, enquanto Rigueira e dianteira da prova, no passo que Maraula desprendia-se do lote, traçando, dominando Canoa, a linha da cerca a nova "leader".

No meio do tiro direito a pernambucana dominou Rigueira e fugindo dos corpos, chegou a meta em primeiro lugar.

**OS CONCURSOS DO JOCKEY-CLUB**

Os concursos ontem patrocinados pelo Jockey-Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

**BOLO SIMPLES**  
10 vencedores, com 5 pontos — Rato: 30\$1000.

**BOLO DUPLA**  
3 vencedores, com 10 pontos — Rato: 2.000\$.

**BETTING JOCKEY-CLUB**  
20 vencedores — Rato: 597\$000.

**BETTING ITAMARA II**  
98 vencedores — Rato: 330\$000.

**BETTING DUPLA**  
4 vencedores — Rato: 10.681\$000.

## A Reunião de Amanhã

### MONTARIAS PROVÁVEIS

1ª carreira — Premio "Ho-ckelridge" — 1.400 metros — 6.000\$.

1—Blapich, P. Simões... 55  
2—Grat, Senor W. And... 55  
3—Capelo, D. Ferreira... 55  
4—Jurado, A. Gutierrez... 55  
5—Indio, C. Pereira... 55

2ª carreira — Premio "Apo-lio" — 1.200 metros — 10.000\$.

1—Erd, G. Costa... 55  
2—Balerine, J. Mesquita... 52  
3—Paranista, XX... 54  
4—Perdu, S. Batista... 54  
5—Carlin, J. Zuniga... 54

3ª carreira — Premio "Ca-nua" — 1.200 metros — 7.000\$.

1—Merel, G. Costa... 55  
2—Otario, S. Batista... 55  
3—Borneo, J. Zuniga... 55  
4—Norold, XX... 55  
5—Ouro Verde, O. Serra... 55

4ª carreira — Premio "Hen-rique" — 2.000 metros — 20.000\$.

1—Zepelin, P. Simões... 55  
2—Zorostro, P. Simões... 55  
3—Voltaire, P. Gueso... 55  
4—Zurik, C. Morgado... 55  
5—Polo, XX... 55

5ª carreira — Premio "Tin-teiro" — 1.400 metros — 6.000\$ — "Betting".

1—Blen Almé, H. Soares... 55  
2—Campista, A. Brito... 55  
3—Amel, J. Mesquita... 55  
4—Barbara, S. Batista... 55  
5—Gentilissima, C. Brito... 55

6ª carreira — Premio "Bidiu" — 1.400 metros — 6.000\$ — "Betting".

1—Bidiu, W. Andrade... 55  
2—Dian, C. Costa... 55  
3—Tipola, P. Simões... 55  
4—Marcellina, J. Morgado... 55

7ª carreira — Premio "Mi-cum" — 1.600 metros — 5.000\$ — "Betting".

1—Monta, XX... 58  
2—D. Carillo, J. Zuniga... 51  
3—Pojaquara, P. Simões... 55  
4—Regera, J. Mesquita... 52  
5—Vesuvio, H. Soares... 58

8ª carreira — Premio "Or-namento" — 1.600 metros — 8.000\$ — "Betting".

1—Blenvenne, O. Cout... 48  
2—B. Keaton, R. Silva... 48  
3—Domingo, I. Leig... 53  
4—Cahuna, A. Gutierrez... 58  
5—Inalutaba, D. Fer... 50  
6—Fair Day, O. Macedo... 51

9ª carreira — Premio "Kilva, O. Schneider... 48

**Novo Acidente Com o Jockey Reduzino de Freitas**

Quando, na manhã de ontem, se exercitava suavemente, na pista de areia do Hipódromo Brasileiro, ao atingir a curva da Vila Hipica, o potro Polo embriagou-se, jogando-se contra os páus da cerca e atirando ao solo o seu piloto, o joquei Reduzino de Freitas.

Socorrido imediatamente, esse ferido patriótico foi conduzido, na ambulância do Jockey Clube Brasileiro, incontinentemente, para o Hospital Central dos Acidentados, onde ficou aos cuidados do dr. Mario Jorge de Carvalho.

Examinado pelo ilustre traumatologista, ficou constatado que Reduzino de Freitas havia sofrido uma fratura no terço médio inferior da perna esquerda, já anteriormente fraturada.

Prontamente medicado, o re-

**A Grande Prova de Domingo em S. Paulo**

Em São Paulo, no Hipódromo de Cidade-Jardim, será disputado no próximo domingo o Grande Premio "Presidente do Jockey Clube".

O campo dessa carreira classica, cuja distancia é de uma milha inglesa e a dotação de 25.000\$000, está assim constituída:

1—Tucel... 59 quilos  
2—Changal... 59  
3—Ram... 55  
4—Trevo... 55  
5—Miss Chelita... 55  
6—Haul... 55

**Tem Novo Tratador**

Mudou ontem de cocheiras o cavaleiro Blapich.

O pernambucano foi entregue aos cuidados do treinador Fernando Schueider.

**Tem Novo Dono**

O cavaleiro Poquito mudou ontem de propriedade.

Esse platino foi adquirido pelo sr. Cneu Aranha e por esse motivo foi entregue aos cuidados do treinador Alcides Miranda.

## HOJE METRO HOJE

11 30 1







# Vida Escolar

## ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Estão sendo chamados com urgência à Seção de Expediente, os seguintes alunos:

Frederico Oscar Carneiro Monteiro, Herenito de Castro, Aarão Isaac S. Schteinwald, Antonio Gabriel Prois, Luiz Felipe de Araújo e Waldomiro Usevnikenk.

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS INSPECTORES DE ALUNOS

A Associação Brasileira de Inspectores de Alunos convida para uma reunião, que será realizada amanhã, todos os inspetores de alunos das escolas da Prefeitura do Distrito Federal e Instituto de Educação, inclusive. Esta reunião terá lugar no Centro dos Professores, à praça Tiradentes, 80, 3º andar.

## ESCOTISMO NO COLEGIO PAULA FREITAS

O Colegio Paula Freitas de Copacabana, organizará dentro em breve, o seu primeiro grupo de escoteiros, que será patrocinado pelo conhecido educador dr. Artur Vitor.

Tratando-se de uma instituição de profundo alcance para a instrução moral e cívica de nossa mocidade, é necessário que os alunos conheçam antes a sua finalidade e se comprometam de sua importância; para isto foi iniciada uma propaganda adequada, em todas as Series do Curso Secundário daquele Colegio e o resultado tem sido satisfatório em face das continuas adesões dos alunos.

Reunem-se hoje, na Casa de

Petropolis, as antigas alunas do Colegio Sion, a fim de assistirem as cerimônias comemorativas do cinquentenário da Congregação das Filhas de Maria de Sion.

Depois da missa em ação de graças, que se realizará às 9.30 horas, haverá um almoço de confraternização e sessão solene, sob a presidência do bispo de Niterói.

## FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Serão iniciados hoje, na Faculdade de Medicina, os exames de admissão, das classes seguintes:

- 1º ano — Anatomia — Prova escrita, às 8 horas, na Praia Vermelha.
- 2º ano — Química — Prova escrita, às 10 horas, no Laboratório da Cátedra.
- 3º ano — Anatomia Patológica — Prova escrita, às 8 horas, no Laboratório de Histologia.
- 4º ano — Clínica Cirúrgica — Prova escrita, prática e oral, às 8 horas, no Serviço do professor Augusto Paulino.
- 5º ano — Terapêutica — Prova escrita, às 8 horas, no Laboratório de Microbiologia.

## INSTITUTO SANTA RITA — A PARTIDA DE VOLLEYBALL ENTRE O AMERICA E O BOL CLUB DE O INSTITUTO SANTA RITA

Realiza-se, hoje, às 20.10, na quadra de volleyball do America Futebol Clube, a partida entre as equipes deste clube e do Instituto Santa Rita.

Para isso o "Gremio Santa Rita", filiado àquele Instituto, convidou todos os alunos e suas famílias, a fim de assistirem o desenrolar da partida que promete ser muito reñida.

## LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e acadêmicos

# A Eleição da Princesa dos Estudantes Cariocas

Hoje, na Redação do "Suplemento Juvenil", a 22.ª Apuração Parcial — A Votação de Sábado Passado — A Classificação Atual das Concorrentes

Realiza-se, hoje, às 14 horas na redação do "Suplemento Juvenil", a primeira das cinco últimas apurações finais, (22.ª) do grande pleito que indicará qual a colegial que será a Princesa dos Estudantes Cariocas.	Herclia de Andrade .. 7.226	Elvira Preparatorta .. 14
Pelos preparativos dos eleitores mais entusiasmados, esperamos que a contagem de hoje transcorra com animação superior às anteriores, tanto no número de votos apresentados, como no de pessoas presentes.	Sara Kotler .. 7.087	Eunice Azevedo .. 14
	Cláudia Val Pereira .. 5.615	Zaira Cerqueira Leite .. 14
	Aurora Campos .. 3.721	Emília Ferreira Porto .. 14
	Natalina Signorelli .. 3.675	Direta da Silva Lopes .. 14
	Sul Rosa Matos Reis .. 3.590	Dora Farnandes .. 14
	Brita Dias .. 2.408	Céda M. Azevedo Silva .. 14
	Dulce Cunha Batista .. 2.517	Alci Morais Reis .. 14
	Arlete Rocha .. 2.064	Esmeralda Alves Mi .. 14
	Glória Blencourt .. 1.637	Randa .. 14
	Hermínia Mendonça .. 1.612	Neura Rangel .. 14
	Néda Barros Porto .. 1.497	Maria Samaritana R. .. 14
	Zunara de Carvalho .. 1.160	
	Emília Paul Nemy .. 895	
	Rute Menezes Costa .. 822	
	Cláudia Camilo .. 457	
	Ema Santos Meyer .. 397	
	Nico Maria Iorio .. 341	
	Leonor Belo Amorim .. 319	
	Maria de Queiroz .. 289	
	Elv Serrano Barro .. 278	
	Marilda Cunha Área .. 250	
	Miries A. Matos .. 203	
	Elza Aguiar .. 182	
	Sônia Otília .. 159	
	Neza Silva Freire .. 139	
	Durvalina Ribeiro Freitas .. 129	
	Nisla Rosa Mendonça .. 125	
	Maria Tereza Nogueira .. 111	
	Eda Reis .. 110	
	Rosalia Spindler .. 79	
	Gedalia C. Silva .. 70	
	Eliza Aguiar .. 60	
	Neza Vianna Barros .. 50	
	Ida Beltrão .. 49	
	Maria de Lourdes Oliveira .. 45	
	Nilma Casar .. 40	
	Lucilvia Alves .. 40	
	Lucilvia Ferreira Prestes .. 31	
	Alice Pinho .. 28	
	Zezé .. 24	
	Alaide Moraes Reis .. 24	
	Paulina Sanevitz .. 20	
	Maria Estela Torres Rodrigues .. 20	
	Iva Brandão .. 20	
	Maria Goulart .. 16	
	Carminha, (Inst. Supe .. 16	

## A VOTAÇÃO DE SABADO PASSADO

Houve na publicação da relação dos votos obtidos pelas candidatas um engano, de sorte que hoje o reletifim com as respectivas reletificações.

Votos	
Edna Botê da Costa .. 2.114	
Zulmira Soares .. 1.621	
Glória Blencourt .. 607	
Zunara de Carvalho .. 550	
Aurora Campos .. 536	
Brita Dias .. 525	
Sara Kotler .. 456	
Herclia de Andrade .. 228	
Sul Rosa Matos Reis .. 162	
Arlete Rocha .. 41	
Emília Paul Nemy .. 12	
Cláudia Camilo .. 12	
Rute Menezes Costa .. 12	
Marilda Cunha Área .. 7	
Néda Barros Porto .. 6	
Dulce Cunha Batista .. 4	

## CLASSIFICAÇÃO GERAL DAS CANDIDATAS

Com o resultado da 21.ª apuração, ficou sendo a seguinte a classificação geral das candidatas:

Votos	
Zulmira Soares .. 47.566	
Edna Botê da Costa .. 19.456	

Herclia de Andrade .. 7.226	Elvira Preparatorta .. 14
Sara Kotler .. 7.087	Eunice Azevedo .. 14
Cláudia Val Pereira .. 5.615	Zaira Cerqueira Leite .. 14
Aurora Campos .. 3.721	Emília Ferreira Porto .. 14
Natalina Signorelli .. 3.675	Direta da Silva Lopes .. 14
Sul Rosa Matos Reis .. 3.590	Dora Farnandes .. 14
Brita Dias .. 2.408	Céda M. Azevedo Silva .. 14
Dulce Cunha Batista .. 2.517	Alci Morais Reis .. 14
Arlete Rocha .. 2.064	Esmeralda Alves Mi .. 14
Glória Blencourt .. 1.637	Randa .. 14
Hermínia Mendonça .. 1.612	Neura Rangel .. 14
Néda Barros Porto .. 1.497	Maria Samaritana R. .. 14
Zunara de Carvalho .. 1.160	
Emília Paul Nemy .. 895	
Rute Menezes Costa .. 822	
Cláudia Camilo .. 457	
Ema Santos Meyer .. 397	
Nico Maria Iorio .. 341	
Leonor Belo Amorim .. 319	
Maria de Queiroz .. 289	
Elv Serrano Barro .. 278	
Marilda Cunha Área .. 250	
Miries A. Matos .. 203	
Elza Aguiar .. 182	
Sônia Otília .. 159	
Neza Silva Freire .. 139	
Durvalina Ribeiro Freitas .. 129	
Nisla Rosa Mendonça .. 125	
Maria Tereza Nogueira .. 111	
Eda Reis .. 110	
Rosalia Spindler .. 79	
Gedalia C. Silva .. 70	
Eliza Aguiar .. 60	
Neza Vianna Barros .. 50	
Ida Beltrão .. 49	
Maria de Lourdes Oliveira .. 45	
Nilma Casar .. 40	
Lucilvia Alves .. 40	
Lucilvia Ferreira Prestes .. 31	
Alice Pinho .. 28	
Zezé .. 24	
Alaide Moraes Reis .. 24	
Paulina Sanevitz .. 20	
Maria Estela Torres Rodrigues .. 20	
Iva Brandão .. 20	
Maria Goulart .. 16	
Carminha, (Inst. Supe .. 16	

## Amanhã, a Pascoa dos Militares

Amanhã, domingo, às 8 horas, na matriz de Santana, sob a presidência do cardinal-arcebispo, realizar-se-á a Imponente Pascoa dos Militares. Tendo em conta enorme frequência a essa festividade eucarística, para a qual estão interessadas todas as corporações militares da ativa e da reserva, Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, o referido templo fica exclusivamente destinado aos homens de farda, não havendo lugar para pessoas estranhas.

**TAQUIGRAFOS**  
OBTÊM BONS EMPREGOS  
CURSO PRÁTICO E EFICIENTE  
Rua 7 de Setembro n. 85 — 7.º andar

# Movimento Católico

## DIA LITÚRGICO

Invenção da Santa Cruz  
O Imperador Constantino viu uma cruz no céu na qual estavam escritas estas palavras: "Por este sinal vencerás". E na verdade derrotou o inimigo o tirano Maxêncio. Agradeça a Deus este favor. Foi a Jerusalém procurar a verdadeira cruz de Jesus Cristo. Encontrando-a no ano 326 fez construir um magnífico templo. A festa de hoje é para comemorar esse fato e louvar a Cruz em que o Salvador remiu a humanidade.

## JACAREPAGUA

### Pascoa da Irmandade da Pena

A Irmandade de N. S. da Pena, Protetora das Artes, Ciências e Profecia da Imprensa, que se encontra em seu Outeiro sua igreja amanhã, às 9.10 horas, a missa compromissal, onde os seus irmãos e a Congregação da Virgem da Pena farão a comunhão "Pascoal". Muito antes daquela hora será encontrado no Outeiro um sacerdote para ouvir as confissões.

## 15.º ANIVERSÁRIO DA FUNDACÃO DA OBRA DA ADORAÇÃO PERPETUA

Com as solenidades de hoje e amanhã serão encerradas as comemorações da fundação da Obra da Adoração Perpetua. No Matriz de Santana será levado a efeito o seguinte programa: Hoje — Decimo Quinto Aniversário da Fundação da Obra da Adoração Perpetua — Dia dedicado às Associações Eucarísticas: Às 8 horas: missa e comu-

hão dos membros da Fraternidade Eucarística da guarda de honra, da obra das senhoras Eucarísticas e do "O meu dia". Às 17 horas — Hora solene de Adoração de todos os associados da Adoração Perpetua — Orador: Revmo. Pe. Roque Colombo, S. S. B. Bênção do SS Sacramento pelo exmo. sr. Nuncio Apostólico: D. Bento Aloisio Masella. Às 22 horas: Assembleia Geral das Adorações Noturnas, presidida pelo exmo. cardinal arcebispo.

Reclamo da Adoração Noturna pelo Revmo. Pe. Jeronimo Biliow. Alocução do exmo. sr. cardinal.

À meia noite: missa festiva celebrada por sua eminência com o comunhão geral dos adoradores.

Domingo, 4 de maio — Encerramento da semana da Adoração Perpetua: — Às 8 horas: missa e pascoa dos militares, presidida pelo exmo. sr. arcebispo. Orador: R. Pe. Helder Camara. Às 15 horas: No salão Paroquial de Santana: assembleia geral da Congregação Católica, (Seções masculinas e femininas reunidas), especialmente dedicada à Obra da Adoração Perpetua, presidida pelo exmo. sr. cardinal.

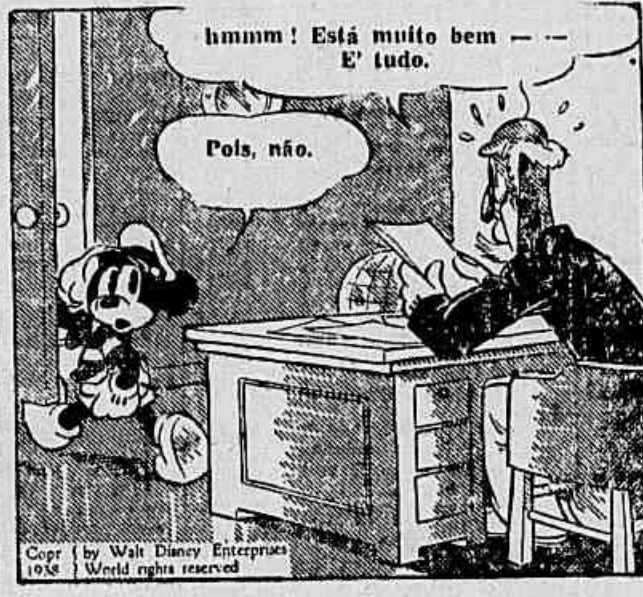
Falarão a seguir: Revmo. Pe. dr. José Tannajón. Revmo. Mons. dr. Henrique de Magalhães. Às 16 horas: Bênção das crianças. O Santíssimo Sacramento será levado em procissão à porta da Igreja para abençoar todos as crianças que sem condição de idade, estiverem na praça cardinal Leme. Haverá lutar para estacionamento de automóveis, a fim de que nos próprios carros, possam as famílias levar seus filhos, para receberem bênção do SS. Sacramento.

# O CARIOQUINHA

## "Mickey Mouse"

Por WALT DISNEY

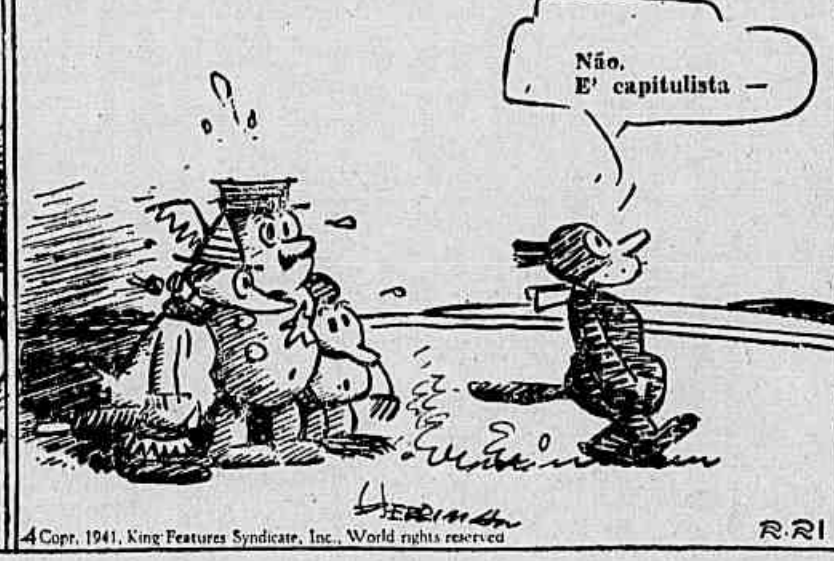
(Continua no prox. número)



## "MAS-COTE"

Por HERRIMAN

(Continua no prox. número)



## "Pingos de Gente"

Por PERCY CROSBY

(Continua no prox. número)



## "LOU-RINHA"

Por CHIC YOUNG

(Continua no prox. número)









# Foi Um Dia de Festas, Em Mendoza, Para os Brasileiros, Quando o Sol Iluminou Aquela Cidade Argentina...

**No Dia Em Que a Temperatura Esteve Melhor, os Paraguios Tiveram a Má Sorte de Enfrentar os Brasileiros... — Os Maiores Elogios à Nossa Técnica — Dois Jogos Em Buenos Aires — Serviço Exclusivo de Maurício Nauslasky Enviado do DIÁRIO CARIOCA a Mendoza — Outras Notícias**

(MENDOZA — Por via aérea, para o DIÁRIO CARIOCA)

A turma brasileira amanheceu hoje em festas. Um sol bem quentinho infiltrou-se pelas nossas janelas, anunciando bom tempo e possível elevação de temperatura. Durante três dias, toda a delegação brasileira tem sentido bastante a queda sensível do mercúrio. Desde três dias que a temperatura varia de 0 a 2 graus, notando-se que no dia do jogo entre o Brasil e Peru o barômetro acusou às 21 horas, 2 1/2 graus abaixo de zero. Por isto tudo, o sol, hoje, foi recebido com verdadeira manifestação de alegria. O pessoal já acostumado a permanecer no frio da manhã toda, levantou-se mais cedo e agora (10 horas da manhã), observo pela minha porta, um grupo no "hall" do hotel, sob o sol, formando uma roda de samba. Estão no grupo Simões, Aloisio, Balano, Pacheco, Zé Vaz e Plutão.

Devido ao mau tempo reinante, ontem, não foi possível a realização da quarta rodada em que interviriam em "match" decisivo as representações do Peru e Argentina. Este sensacional jogo será efetuado hoje, e para nós brasileiros este jogo tem muita significação, dada a arbitragem estar entregue a Afonso Lefever que controlará sozinho o embate. Com a melhoria do tempo, espera-se a quebra de todos os "records" de assistência, e, possivelmente as amplas dependências das Redes Argentinas serão diminuídas para o numeroso público, que por certo, ali, ocorrerá.

Manhã a equipe do Brasil, salda o seu quarto compromisso, enfrentando a Argentina. As nossas possibilidades são diminuídas, e a turma embora disposta a pisar a cancha para lutar, está certa de que será impotente para conter a enorme superioridade dos portenhos. Antes de enfrentarmos o Peru, a confiança da turma era ilimitada. Depositava-se grandes esperanças nas nossas forças e elas não faltaram precisamente quando era mais preciso. O frio intenso reinante foi o fator preponderante da nossa derrota, dado aos jogadores apresentarem-se completamente esfaitados nos primeiros minutos do 2º tempo. Um exemplo frisante da influência do frio na atuação dos jogadores, foi dado por Pacheco que dois minutos após o jogo, parou, solicitando sua saída, acusando não poder mais respirar. Toda, inclusive a imprensa, reconhece ser o frio a causa determinante dos nossos reveses e o mais interessante é que o Brasil contou a temperatura mais alta (8 graus) quando justamente enfrentava o adversário menos perigoso — o Paraguai.

Firmando o tempo, firma a nossa confiança. Não seremos os vencedores, mas jogamos com a firme disposição, de agir desacomodadamente, para mostrar elevado do progresso e desenvolvimento do público argentino o grau de vontade do Brasil. A turma quer agir de acordo com suas possibilidades, e que bastará, para reabilitar o nosso "basket-ball", tão prejudicado por um elemento estrangeiro a nossa vontade — o frio.

Quando da estréia dos brasileiros no certame, frente ao Chile, a temperatura não se apresentava tão baixa quanto estes últimos dias. Perdemos, não pelo frio, mas pelo mediocre atuação dos nossos "basketballers". Contra o Peru, o frio foi o nosso maior adversário. Na noite do jogo, nevava nas proximidades de Mendoza e o barômetro acusando cerca de 3 graus abaixo de zero, indicava as dificuldades que teriam os brasileiros ao jogar, somente com um calção e uma camiseta. Todos saíram do hotel, envolvidos em cobertores. Simões, bom o rosto inflado, devido a uma infecção dentária, seguiu para o campo todo coberto de cobertores. E dez minutos após saírem de seus quartos bem agasalhados, cinco jogadores, uniformizados, em campo, aguardaram o momento de ser iniciada a partida. No primeiro tempo, a turma ainda conseguiu fazer alguma coisa — lutar bravamente, despendendo enormes esforços para anular a flagrante superioridade dos peruanos. Neste período os brasileiros suportando mais os adversários foram abatidos pela diferença de seis pontos, somente — 19x13. Na etapa final, verificou-se o "debacle". Nem as substituições

feitas, serviram para amenizar a situação. Os peruanos dominando totalmente a cancha, venciam, não um conjunto desarticulado, mas uma equipe que já entrara em campo vencida pelo desânimo de jogar em tão inclemente tempo. Dos 19x13 do primeiro tempo o Peru fez 48x28 no final. A equipe brasileira tornou-se saída constituída de: Balano e Adilio, Rui, Plutão e Simões. Mais tarde Pacheco entrou substituindo Plutão no centro, o jogador do Fluminense não suportou dois minutos de jogo, solicitou sua saída, entrando Floriano em seu lugar. Rui e Floriano, também entraram em ação substituindo Rui e Balano, respectivamente.

## JORNALISTAS X DELEGADOS

Por iniciativa do diário local "Los Andes", será realizado na manhã de sábado no Estado Redes Argentinas um jogo de "basket-ball" entre jornalistas estrangeiros e delegados das embaixadas presentes. Este jogo muito promissor, dada a intervenção de destacados figuras da imprensa sul-americana.

Jogadores do Brasil e Peru cogitam de realizar domingo uma partida de futebol. Já foi dado o necessário consentimento, dado as duas representações estarem com seus compromissos concluídos.

A equipe brasileira deverá formar assim constituída: Maurício, Floriano e Adilio; Mabo, Aloisio e Marlin; Zé Luiz, Rui, Balano, Simões e Plutão.

## COMENTÁRIOS DA IMPRENSA MENDOCINA SOBRE A DERROTA DO BRASIL

O diário mendocino "Los Andes", em tópico de hoje, diz o seguinte: "Presumia-se que a partida entre Peru e Brasil daria margem a uma luta renhida, de técnica absoluta, em resumo um espetáculo magnífico. Contudo tal não se verificou. O Peru ganhou facilmente pois jogou bem, mas em troca, o "team" brasileiro cumpriu uma atuação inferior a seus reais méritos, seja por estar numa noite negra ou porque a muito baixa temperatura (2 1/2 graus abaixo de zero) conspirou contra sua verdadeiro rendimento. Assim, pois, a partida apresentou poucos momentos de interesse e, foi quando o conjunto do Brasil organizou melhor suas linhas sem resultado positivo, porque seus arrebatamentos fracassaram repetidas vezes.

**DUAS EXIBIÇÕES EM BUENOS AIRES**  
Aproveitando a estadia na capital argentina, a equipe brasileira fará duas exhibições, não exaustivas, designadas os adversários.

## Embarcaram os "Basketballers" Patricios

Depois de tomar parte no sul-americano de bola ao cesto, onde não esteve nada feliz, e também se defrontar em amistoso, com uma seleção argentina, onde foi vencido pelo apertado score de 38x32, embarcou, ontem, em Buenos Aires, de regresso, a delegação nacional de "basketball".

A nossa rapaziada, não vem abatida como tentou fazer crer alguns dos "amigos" do sr. Aderbal Carneiro. Ao contrário, certos de que cumpriram o seu dever de desportistas, regressam, os brasileiros, cheios de contentamento em face de terem cumprido a missão que lhe confiou a entidade nacional de bola ao cesto, que foi, certamente, estreitar ainda mais os laços de amizade já existentes entre as repúblicas sul-americanas.

Dessa forma, chegaram ao Rio, nossos patricios, na próxima terça-feira, pela manhã, a bordo do "Uruguai".

## Juvenis Bonsucesso x São Cristovão

Realiza-se, domingo, pela manhã, o encontro entre os infantis juvenis, no campo da Avenida Telheira de Castro, em disputa dos torneios oficiais da Cidade.

A direção do São Cristovão convoca os infantis para às 7.30 horas, em Figueira de Melo, e para às 8.30, os seguintes juvenis: — Paulo — Ramiro — Nilton — Mario — Armando — Oscar — Henrique — Marcelino — Cotoco — Wladimir — Néco — China — Wilton — Marçalães.

## O Jantar Oferecido a Douglas Fairbanks Junior na Ilha de Santa Cruz



O sr. Vitor Lage e senhora ofereceram, ante-ontem, na sua residência, da Ilha de Santa Cruz, um jantar íntimo a Douglas Fairbanks Junior. A esse jantar, que decorreu em meio a maior cordialidade, compareceram, além de Douglas Fairbanks Junior e senhora, as seguintes pessoas: senhor e senhora Laurival Fontes, senhor e senhora Edward Robins; Mr. Harrison; senhor e senhora Martinez de Hoz; Marques e Marquesa de Pombal; senhor e senhora Mario Oswald; senhor e senhora Theodoro Xanthaki; senhor e senhora Carlos Guinle Filho; senhor e senhora Alberto de Faria Filho; Capitão Wilson; senhora Vera Plunkett; senhora Baby Prado; senhoritas Sylvia Regis de Oliveira e Celina Liberal; Mr. O'Shaughnessy; Mr. Bloomingdale; e senhores Abilio Salles, André Lage, Walter Quadros, João de Souza Lage, Paulo Aquino e Mauro Pederneras. O clichê mostra Douglas Junior em palestra com o sr.

## INSPECTORIA DO TRAFEGO

EXAMES	Não diminuir a marcha — P.	Estacionar em local não permitido — P.
Chamada para hoje, às 7.15	4.481 — 12.421 — 29.350.	Estacionar em local não permitido — P.
PROVA PRÁTICA		Estacionar em local não permitido — P.
Francisco Martins dos Santos	3.518 — 3.967 — 4.084.	Estacionar em local não permitido — P.
EXAME DE SUPLENCIA	4.497 — 8.590 — 8.380.	Estacionar em local não permitido — P.
José Claudiano Gomes	4.495 — 9.827 — 10.192.	Estacionar em local não permitido — P.
TURMA SUPLEMENTAR	12.741 — 14.983 — 17.915.	Estacionar em local não permitido — P.
Antonio da Rocha, Laert Silveira da Silva e Luiz Gonzaga Correia Garcia Dale.	18.274 — 18.298 — 19.994.	Estacionar em local não permitido — P.
Chamada para hoje, às 7.45	20.710 — 21.663 — 22.375.	Estacionar em local não permitido — P.
horas (Turma B)	22.516 — 23.824 — 24.465.	Estacionar em local não permitido — P.
Valter Ponderle, Jaime de Castro Barbosa Junior, Adriano de Oliveira Magalhães, Jovai Tinoco, Ervin Vaiter Outorover, Oscar Roberto Kastrup, Vitor Fleischer, Antonio Julio Belchior, Manoel Martins, Leonel Nunes de Souza, Nicolau Alveito e Normalino Marra de Santana.	27.346 — 28.198 — 29.322.	Estacionar em local não permitido — P.
Medio fio e bonde — Passado.	28.622 — 29.909 — 29.424.	Estacionar em local não permitido — P.
Contra mão — P.	30.169 — 30.221 — 30.325.	Estacionar em local não permitido — P.
Contra mão — P.	30.353 — 30.651 — 30.818.	Estacionar em local não permitido — P.
Contra mão — P.	30.851 — 31.561 — 31.399.	Estacionar em local não permitido — P.
Contra mão — P.	31.117 — 33.665 — 33.922.	Estacionar em local não permitido — P.
Contra mão — P.	34.396.	Estacionar em local não permitido — P.
Contra mão — P.	21.471.	Estacionar em local não permitido — P.
Contra mão — P.	18.737.	Estacionar em local não permitido — P.
Contra mão — P.	1.086 — 6.226 — 18.627.	Estacionar em local não permitido — P.
Contra mão — P.	23.334 — 32.247.	Estacionar em local não permitido — P.
Falta de atenção e cautela — P.	6.537 — 7.097.	Estacionar em local não permitido — P.
Falta de atenção e cautela — P.	12.590 — 31.116 — 31.559.	Estacionar em local não permitido — P.
Abandonado — R. J. 5.669.	19.322 — 23.380 — 30.775.	Estacionar em local não permitido — P.
Formar fila dupla — Passado.	25 — 1.540 — 4.112.	Estacionar em local não permitido — P.
Desobediência ao sinal — S.	21.885 — 25.712.	Estacionar em local não permitido — P.
Desobediência ao sinal — R. J.	6.535 — 7.169 — 7.151.	Estacionar em local não permitido — P.
Desobediência ao sinal — R. J.	5.414 — 5.544 — 7.930.	Estacionar em local não permitido — P.
Desobediência ao sinal — R. J.	8.849 — 9.081 — 11.464.	Estacionar em local não permitido — P.
Desobediência ao sinal — R. J.	12.189 — 15.288 — 15.431.	Estacionar em local não permitido — P.
Desobediência ao sinal — R. J.	15.450 — 20.540 — 20.606.	Estacionar em local não permitido — P.
Desobediência ao sinal — R. J.	16.612 — 17.319 — 17.913.	Estacionar em local não permitido — P.
Desobediência ao sinal — R. J.	21.254 — 21.588 — 21.793.	Estacionar em local não permitido — P.
Desobediência ao sinal — R. J.	22.055 — 22.624 — 22.832.	Estacionar em local não permitido — P.
Desobediência ao sinal — R. J.	24.312 — 24.692 — 25.895.	Estacionar em local não permitido — P.
Desobediência ao sinal — R. J.	26.008 — 26.942 — 29.078.	Estacionar em local não permitido — P.
Desobediência ao sinal — R. J.	29.158 — 29.199 — 29.811.	Estacionar em local não permitido — P.
Desobediência ao sinal — R. J.	30.170 — 31.078 — 31.779.	Estacionar em local não permitido — P.
Desobediência ao sinal — R. J.	32.199 — 34.163.	Estacionar em local não permitido — P.

## DACUNTO FOI ABSOLVIDO

Como o Advogado Que Defendeu o Jogador Vascaio Relata à Nossa Reportagem a Situação do "Ha li" do Gremio de São Januario



O dr. Araujo Lima falando ontem à nossa reportagem

Teve desfecho ontem um dos processos movidos pela nossa justiça contra os jogadores estrangeiros que estavam irregularmente no país.

O jogador do Vasco, José Dacunto, incurso no artigo 3.012, que regula a permanência de estrangeiros, foi absolvido pelo juiz Edgar Limoeiro, da 5ª Vara Criminal.

O assunto é largamente conhecido, incurso no artigo 3.012, que regula a permanência de estrangeiros, foi absolvido pelo juiz Edgar Limoeiro, da 5ª Vara Criminal.

O assunto é largamente conhecido, incurso no artigo 3.012, que regula a permanência de estrangeiros, foi absolvido pelo juiz Edgar Limoeiro, da 5ª Vara Criminal.

O assunto é largamente conhecido, incurso no artigo 3.012, que regula a permanência de estrangeiros, foi absolvido pelo juiz Edgar Limoeiro, da 5ª Vara Criminal.

O assunto é largamente conhecido, incurso no artigo 3.012, que regula a permanência de estrangeiros, foi absolvido pelo juiz Edgar Limoeiro, da 5ª Vara Criminal.

O assunto é largamente conhecido, incurso no artigo 3.012, que regula a permanência de estrangeiros, foi absolvido pelo juiz Edgar Limoeiro, da 5ª Vara Criminal.

O assunto é largamente conhecido, incurso no artigo 3.012, que regula a permanência de estrangeiros, foi absolvido pelo juiz Edgar Limoeiro, da 5ª Vara Criminal.

O assunto é largamente conhecido, incurso no artigo 3.012, que regula a permanência de estrangeiros, foi absolvido pelo juiz Edgar Limoeiro, da 5ª Vara Criminal.

O assunto é largamente conhecido, incurso no artigo 3.012, que regula a permanência de estrangeiros, foi absolvido pelo juiz Edgar Limoeiro, da 5ª Vara Criminal.

O assunto é largamente conhecido, incurso no artigo 3.012, que regula a permanência de estrangeiros, foi absolvido pelo juiz Edgar Limoeiro, da 5ª Vara Criminal.

O assunto é largamente conhecido, incurso no artigo 3.012, que regula a permanência de estrangeiros, foi absolvido pelo juiz Edgar Limoeiro, da 5ª Vara Criminal.

O assunto é largamente conhecido, incurso no artigo 3.012, que regula a permanência de estrangeiros, foi absolvido pelo juiz Edgar Limoeiro, da 5ª Vara Criminal.

O assunto é largamente conhecido, incurso no artigo 3.012, que regula a permanência de estrangeiros, foi absolvido pelo juiz Edgar Limoeiro, da 5ª Vara Criminal.

O assunto é largamente conhecido, incurso no artigo 3.012, que regula a permanência de estrangeiros, foi absolvido pelo juiz Edgar Limoeiro, da 5ª Vara Criminal.

O assunto é largamente conhecido, incurso no artigo 3.012, que regula a permanência de estrangeiros, foi absolvido pelo juiz Edgar Limoeiro, da 5ª Vara Criminal.

O assunto é largamente conhecido, incurso no artigo 3.012, que regula a permanência de estrangeiros, foi absolvido pelo juiz Edgar Limoeiro, da 5ª Vara Criminal.

O assunto é largamente conhecido, incurso no artigo 3.012, que regula a permanência de estrangeiros, foi absolvido pelo juiz Edgar Limoeiro, da 5ª Vara Criminal.

O assunto é largamente conhecido, incurso no artigo 3.012, que regula a permanência de estrangeiros, foi absolvido pelo juiz Edgar Limoeiro, da 5ª Vara Criminal.

O assunto é largamente conhecido, incurso no artigo 3.012, que regula a permanência de estrangeiros, foi absolvido pelo juiz Edgar Limoeiro, da 5ª Vara Criminal.

O assunto é largamente conhecido, incurso no artigo 3.012, que regula a permanência de estrangeiros, foi absolvido pelo juiz Edgar Limoeiro, da 5ª Vara Criminal.

## NOTÍCIAS FORENSES

(Conclusão da 12ª página)

Julio de Delfino da Comarca de Nova Iguaçu — Domingos Moura — S. P.

JUSTIÇAÇÃO — Angel Dominguez Alonso — Ao dr. 6º promotor.

ANUNCIAÇÃO DE OBRA NOVA — A. Infantil Ltd. — Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro — S. P.

DECRETO — João Correia — Augusto Carrapito — Diga o autor.

JUSTIÇAÇÃO — Antonio Rosal Alves — Ao dr. 5º promotor.

FALENCIA — Bernardo Gomes de Faria — Diga o falido em 48 horas.

ORDINARIA — Maria do Carmo Moreira de Vasconcelos — João Vilvo Tavares e s.m. — Defiro o pedido reor.

EXEDIENTE do dr. Aloisio Muria Teixeira — Juiz substituto.

CARTA PRECATÓRIA — Juiz de Direito dos Fellos da Fazenda Publica, da Comarca de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo — Barbosa Albuquerque e Cia. — Homologação do laudo de fls. 21 a 25 v. para que produza seus devidos legais efeitos devolvendo a promotoria ao Juiz deprecante, cumpridas as formalidades legais — P. R.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.

EMBARCOS DE 1.º — José Honório de Vasconcelos — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — Diga o 3.º embargante sobre os documentos juntos para embargante, no prazo da lei.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.

EMBARCOS DE 1.º — José Honório de Vasconcelos — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — Diga o 3.º embargante sobre os documentos juntos para embargante, no prazo da lei.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.

EMBARCOS DE 1.º — José Honório de Vasconcelos — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — Diga o 3.º embargante sobre os documentos juntos para embargante, no prazo da lei.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.

EMBARCOS DE 1.º — José Honório de Vasconcelos — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — Diga o 3.º embargante sobre os documentos juntos para embargante, no prazo da lei.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.

EMBARCOS DE 1.º — José Honório de Vasconcelos — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — Diga o 3.º embargante sobre os documentos juntos para embargante, no prazo da lei.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.

EMBARCOS DE 1.º — José Honório de Vasconcelos — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — Diga o 3.º embargante sobre os documentos juntos para embargante, no prazo da lei.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.

EMBARCOS DE 1.º — José Honório de Vasconcelos — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — Diga o 3.º embargante sobre os documentos juntos para embargante, no prazo da lei.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.

EMBARCOS DE 1.º — José Honório de Vasconcelos — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — Diga o 3.º embargante sobre os documentos juntos para embargante, no prazo da lei.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.

EMBARCOS DE 1.º — José Honório de Vasconcelos — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — Diga o 3.º embargante sobre os documentos juntos para embargante, no prazo da lei.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.

EMBARCOS DE 1.º — José Honório de Vasconcelos — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — Diga o 3.º embargante sobre os documentos juntos para embargante, no prazo da lei.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.

EMBARCOS DE 1.º — José Honório de Vasconcelos — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — Diga o 3.º embargante sobre os documentos juntos para embargante, no prazo da lei.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.

EMBARCOS DE 1.º — José Honório de Vasconcelos — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — Diga o 3.º embargante sobre os documentos juntos para embargante, no prazo da lei.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.

EMBARCOS DE 1.º — José Honório de Vasconcelos — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — Diga o 3.º embargante sobre os documentos juntos para embargante, no prazo da lei.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.

EMBARCOS DE 1.º — José Honório de Vasconcelos — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — Diga o 3.º embargante sobre os documentos juntos para embargante, no prazo da lei.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.

EMBARCOS DE 1.º — José Honório de Vasconcelos — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — Diga o 3.º embargante sobre os documentos juntos para embargante, no prazo da lei.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.

EMBARCOS DE 1.º — José Honório de Vasconcelos — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — Diga o 3.º embargante sobre os documentos juntos para embargante, no prazo da lei.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.

EMBARCOS DE 1.º — José Honório de Vasconcelos — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — Diga o 3.º embargante sobre os documentos juntos para embargante, no prazo da lei.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.

EMBARCOS DE 1.º — José Honório de Vasconcelos — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — Diga o 3.º embargante sobre os documentos juntos para embargante, no prazo da lei.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.

EMBARCOS DE 1.º — José Honório de Vasconcelos — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — Diga o 3.º embargante sobre os documentos juntos para embargante, no prazo da lei.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.

EMBARCOS DE 1.º — José Honório de Vasconcelos — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — Diga o 3.º embargante sobre os documentos juntos para embargante, no prazo da lei.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.

EMBARCOS DE 1.º — José Honório de Vasconcelos — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — Diga o 3.º embargante sobre os documentos juntos para embargante, no prazo da lei.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.

EMBARCOS DE 1.º — José Honório de Vasconcelos — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — Diga o 3.º embargante sobre os documentos juntos para embargante, no prazo da lei.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.

EMBARCOS DE 1.º — José Honório de Vasconcelos — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — Diga o 3.º embargante sobre os documentos juntos para embargante, no prazo da lei.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.

EMBARCOS DE 1.º — José Honório de Vasconcelos — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — Diga o 3.º embargante sobre os documentos juntos para embargante, no prazo da lei.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.

EMBARCOS DE 1.º — José Honório de Vasconcelos — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — Diga o 3.º embargante sobre os documentos juntos para embargante, no prazo da lei.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comerciaria e Martins S. A. — J. Santos Fernandes — Cumpra-se o despacho de fls. 39.



AS GRANDES REPORTAGENS ASTROLÓGICAS

# O DESTINO DA ITALIA E DO DUCE NA VOZ DOS PROFETAS O Que Indica o Horoscopo de Mussolini OS ABSURDOS DA HISTORIA

Ameaças Que Não Se Positivaram — A Linguagem dos Transitos — Um "Corpo Aberto"

Durante muito tempo Mussolini foi tido, pelo menos entre os astrólogos europeus, como o estadista contemporâneo portador da mais impressionante carta planetária de nascimento. E esse caráter de destaque atribuído ao horoscopo do Duce, provinha do celebre trigono entre Uranus e Netuno, configuração astral sob a qual nasceu, na tarde de 29 de julho de 1883 em Dovia, perto de Milano, o antigo legionário, aquele sob cujos ombros pesava a tarefa do reerguimento do povo italiano e do restabelecimento do império.

Mussolini mostrou-se, realmente, um homem talhado para a pesada missão. Mas acreditou-se uma reincarnação do Corso e, sob os conselhos de M. Rosconi, seu astrólogo privado, resolveu alcançar pelas armas o que não lhe foi possível obter pela diplomacia.

**Um Genio**  
"Não, não é Hitler, mas Mussolini, o árbitro da Europa", dizia um astrólogo francês, em 1939, estudando as possibilidades do Duce durante o ano, então em curso, e acrescentava: "Façamos a honra de acreditar em um homem plenamente consciente dos seus atos, pensando bem as suas consequências remotas."

Não se trata de um impulso tomado de misteriosas visões, mas de um dos genios mais altamente organizados da história. E não esqueçamos que ele possuía, como dissemos no ano passado, (mas mudamos de opinião) o mais belo horoscopo da Europa."

**Minha Opinião**  
Eu sempre julguei o tema de Mussolini muito interessante. Não se pode sub-estimá-lo. Nunca o considerei, porém, sob o ponto de vista da "chance" pessoal, superior ao de Hitler.

A "chance" pessoal é uma condição sem a qual de nada podem valer todas as indicações apreciáveis e benéficas inscritas num céu de origem. Na verdade, de que valeriam a Mussolini as indicações de todo esse organizado engenho, os predições que o sagraram um genio na opinião do astrólogo francês a que me refiro, se a "chance" o atirava a ocupar o lugar de um segundo nos grandes acontecimentos históricos em que deveria ser parte?

O Duce tornou-se alvo das atenções gerais pela sábia administração realizada no seu país, mas nunca o admirou o mundo a não ser por sua oratória teatral.

Se, como diz Kerneiz, com acerto, não se pode atribuir a Fuehrer alemão, um genio militar dada a conjunção de Marte com Venus, no seu tema de nascimento, não vejo como se possa conceder a Mussolini o mesmo título, se no seu horoscopo se encontra o planeta Marte em conjunção com a Lua.

**Por Conta do Trigono**  
Todas essas grandes virtudes e qualidades extraordinárias, que os astrólogos concederam a Mussolini, se devem ao trigono que tornou celebre o seu horoscopo, aspecto por cuja conta se tem formulado prognósticos os mais incríveis e corajosos, a propósito da vida e da obra do ditador italiano.

Um "estudioso", em 1935, fixou Mussolini como portador de uma ulcera do estomago. O Duce, porém, continuou sadio, jovial e feliz, tanto que os jornais romanos não se cansaram de realçar a sua "velha juventude".

Quando eu adverti André Tardieu, meu amigo, de que o presidente Paul Doumergue corria o risco de ser assassinado, em maio de 1932, ele sorriu.

Eu anunciei o fim trágico do rei Alberto I e tudo ocorreu como eu preví. O ferimento de

baixadores italianos em Bruxelas e em Paris e pego a v. excia. acreditar-me...

O ano de 1936 passou. Apesar dos vaticínios, o Duce continuou na direção das conquistas que planejara e só contou triunfos, no seu e no modo de ver do seu povo.

**A Linguagem dos Transitos**  
A linguagem da astrologia racional e científica, na forma sob que a orienta o Colegio Astrológico de França — e é essa a

que lhe resultou a morte verificou-se na cabeça, tal como antecipei pela edição de "Vul" de 27 de dezembro de 1933.

Insisti junto a Louis Barthou com quem mantinha antigas relações, pedindo-lhe que tomasse todas as precauções entre 5 e 15 de outubro do último ano, porque pesava sobre ele, a ameaça de um atentado no qual o meu amigo poderia ser atingido no braço esquerdo por uma arma automática. Enganei-me?

Não cometerei nenhum erro chamando a atenção para o inquietante ano de 1935-36, agora mesmo aberto para v. excia. Ele é funesto.

Por ocasião do novo aniversário de v. excia., o eclipse de 30 de julho se produziu justamente sobre o Sol e Mercurio nativos. O fenômeno teve um aspecto malféfico, dada a sua quadratura exata com Marte e com Uranus.

O mais modesto dos estudantes de astrologia diria do sentido malféfico do presságio e que v. excia. teria entrado num período fatal.

Alem do mais, o planeta Marte, por direção, passará, dentro de alguns dias, sobre o sol de v. excia., no fim do mês, mais ou menos. Perigo de coordenação.

Quando eu adverti André Tardieu, meu amigo, de que o presidente Paul Doumergue corria o risco de ser assassinado, em maio de 1932, ele sorriu.

Eu anunciei o fim trágico do rei Alberto I e tudo ocorreu como eu preví. O ferimento de

baixadores italianos em Bruxelas e em Paris e pego a v. excia. acreditar-me...

O ano de 1936 passou. Apesar dos vaticínios, o Duce continuou na direção das conquistas que planejara e só contou triunfos, no seu e no modo de ver do seu povo.

**A Linguagem dos Transitos**  
A linguagem da astrologia racional e científica, na forma sob que a orienta o Colegio Astrológico de França — e é essa a

que lhe resultou a morte verificou-se na cabeça, tal como antecipei pela edição de "Vul" de 27 de dezembro de 1933.

Insisti junto a Louis Barthou com quem mantinha antigas relações, pedindo-lhe que tomasse todas as precauções entre 5 e 15 de outubro do último ano, porque pesava sobre ele, a ameaça de um atentado no qual o meu amigo poderia ser atingido no braço esquerdo por uma arma automática. Enganei-me?

Não cometerei nenhum erro chamando a atenção para o inquietante ano de 1935-36, agora mesmo aberto para v. excia. Ele é funesto.

Por ocasião do novo aniversário de v. excia., o eclipse de 30 de julho se produziu justamente sobre o Sol e Mercurio nativos. O fenômeno teve um aspecto malféfico, dada a sua quadratura exata com Marte e com Uranus.

O mais modesto dos estudantes de astrologia diria do sentido malféfico do presságio e que v. excia. teria entrado num período fatal.

Alem do mais, o planeta Marte, por direção, passará, dentro de alguns dias, sobre o sol de v. excia., no fim do mês, mais ou menos. Perigo de coordenação.

Quando eu adverti André Tardieu, meu amigo, de que o presidente Paul Doumergue corria o risco de ser assassinado, em maio de 1932, ele sorriu.

Eu anunciei o fim trágico do rei Alberto I e tudo ocorreu como eu preví. O ferimento de

baixadores italianos em Bruxelas e em Paris e pego a v. excia. acreditar-me...

O ano de 1936 passou. Apesar dos vaticínios, o Duce continuou na direção das conquistas que planejara e só contou triunfos, no seu e no modo de ver do seu povo.

**A Linguagem dos Transitos**  
A linguagem da astrologia racional e científica, na forma sob que a orienta o Colegio Astrológico de França — e é essa a

que lhe resultou a morte verificou-se na cabeça, tal como antecipei pela edição de "Vul" de 27 de dezembro de 1933.

Insisti junto a Louis Barthou com quem mantinha antigas relações, pedindo-lhe que tomasse todas as precauções entre 5 e 15 de outubro do último ano, porque pesava sobre ele, a ameaça de um atentado no qual o meu amigo poderia ser atingido no braço esquerdo por uma arma automática. Enganei-me?

Não cometerei nenhum erro chamando a atenção para o inquietante ano de 1935-36, agora mesmo aberto para v. excia. Ele é funesto.

Por ocasião do novo aniversário de v. excia., o eclipse de 30 de julho se produziu justamente sobre o Sol e Mercurio nativos. O fenômeno teve um aspecto malféfico, dada a sua quadratura exata com Marte e com Uranus.

O mais modesto dos estudantes de astrologia diria do sentido malféfico do presságio e que v. excia. teria entrado num período fatal.

Alem do mais, o planeta Marte, por direção, passará, dentro de alguns dias, sobre o sol de v. excia., no fim do mês, mais ou menos. Perigo de coordenação.

Quando eu adverti André Tardieu, meu amigo, de que o presidente Paul Doumergue corria o risco de ser assassinado, em maio de 1932, ele sorriu.

Eu anunciei o fim trágico do rei Alberto I e tudo ocorreu como eu preví. O ferimento de

baixadores italianos em Bruxelas e em Paris e pego a v. excia. acreditar-me...

O ano de 1936 passou. Apesar dos vaticínios, o Duce continuou na direção das conquistas que planejara e só contou triunfos, no seu e no modo de ver do seu povo.

**A Linguagem dos Transitos**  
A linguagem da astrologia racional e científica, na forma sob que a orienta o Colegio Astrológico de França — e é essa a

que lhe resultou a morte verificou-se na cabeça, tal como antecipei pela edição de "Vul" de 27 de dezembro de 1933.

Insisti junto a Louis Barthou com quem mantinha antigas relações, pedindo-lhe que tomasse todas as precauções entre 5 e 15 de outubro do último ano, porque pesava sobre ele, a ameaça de um atentado no qual o meu amigo poderia ser atingido no braço esquerdo por uma arma automática. Enganei-me?

Não cometerei nenhum erro chamando a atenção para o inquietante ano de 1935-36, agora mesmo aberto para v. excia. Ele é funesto.

Por ocasião do novo aniversário de v. excia., o eclipse de 30 de julho se produziu justamente sobre o Sol e Mercurio nativos. O fenômeno teve um aspecto malféfico, dada a sua quadratura exata com Marte e com Uranus.

O mais modesto dos estudantes de astrologia diria do sentido malféfico do presságio e que v. excia. teria entrado num período fatal.

Alem do mais, o planeta Marte, por direção, passará, dentro de alguns dias, sobre o sol de v. excia., no fim do mês, mais ou menos. Perigo de coordenação.

Quando eu adverti André Tardieu, meu amigo, de que o presidente Paul Doumergue corria o risco de ser assassinado, em maio de 1932, ele sorriu.

Eu anunciei o fim trágico do rei Alberto I e tudo ocorreu como eu preví. O ferimento de

baixadores italianos em Bruxelas e em Paris e pego a v. excia. acreditar-me...

O ano de 1936 passou. Apesar dos vaticínios, o Duce continuou na direção das conquistas que planejara e só contou triunfos, no seu e no modo de ver do seu povo.

**A Linguagem dos Transitos**  
A linguagem da astrologia racional e científica, na forma sob que a orienta o Colegio Astrológico de França — e é essa a

que lhe resultou a morte verificou-se na cabeça, tal como antecipei pela edição de "Vul" de 27 de dezembro de 1933.

Insisti junto a Louis Barthou com quem mantinha antigas relações, pedindo-lhe que tomasse todas as precauções entre 5 e 15 de outubro do último ano, porque pesava sobre ele, a ameaça de um atentado no qual o meu amigo poderia ser atingido no braço esquerdo por uma arma automática. Enganei-me?

Não cometerei nenhum erro chamando a atenção para o inquietante ano de 1935-36, agora mesmo aberto para v. excia. Ele é funesto.

Por ocasião do novo aniversário de v. excia., o eclipse de 30 de julho se produziu justamente sobre o Sol e Mercurio nativos. O fenômeno teve um aspecto malféfico, dada a sua quadratura exata com Marte e com Uranus.

O mais modesto dos estudantes de astrologia diria do sentido malféfico do presságio e que v. excia. teria entrado num período fatal.

Alem do mais, o planeta Marte, por direção, passará, dentro de alguns dias, sobre o sol de v. excia., no fim do mês, mais ou menos. Perigo de coordenação.

Quando eu adverti André Tardieu, meu amigo, de que o presidente Paul Doumergue corria o risco de ser assassinado, em maio de 1932, ele sorriu.

Eu anunciei o fim trágico do rei Alberto I e tudo ocorreu como eu preví. O ferimento de

baixadores italianos em Bruxelas e em Paris e pego a v. excia. acreditar-me...

O ano de 1936 passou. Apesar dos vaticínios, o Duce continuou na direção das conquistas que planejara e só contou triunfos, no seu e no modo de ver do seu povo.

**A Linguagem dos Transitos**  
A linguagem da astrologia racional e científica, na forma sob que a orienta o Colegio Astrológico de França — e é essa a

que lhe resultou a morte verificou-se na cabeça, tal como antecipei pela edição de "Vul" de 27 de dezembro de 1933.

Insisti junto a Louis Barthou com quem mantinha antigas relações, pedindo-lhe que tomasse todas as precauções entre 5 e 15 de outubro do último ano, porque pesava sobre ele, a ameaça de um atentado no qual o meu amigo poderia ser atingido no braço esquerdo por uma arma automática. Enganei-me?

Não cometerei nenhum erro chamando a atenção para o inquietante ano de 1935-36, agora mesmo aberto para v. excia. Ele é funesto.

Por ocasião do novo aniversário de v. excia., o eclipse de 30 de julho se produziu justamente sobre o Sol e Mercurio nativos. O fenômeno teve um aspecto malféfico, dada a sua quadratura exata com Marte e com Uranus.

O mais modesto dos estudantes de astrologia diria do sentido malféfico do presságio e que v. excia. teria entrado num período fatal.

Alem do mais, o planeta Marte, por direção, passará, dentro de alguns dias, sobre o sol de v. excia., no fim do mês, mais ou menos. Perigo de coordenação.

## 50:000\$000 de prêmios em dinheiro!

Escreva-nos imediatamente, que lhe mandaremos pela volta do Correo as bases dos nossos facilísimos e originalíssimos Concursos LAVENIO, que lhe proporcionarão elevados prêmios em dinheiro.

TODAS AS CONCORRENTES TERÃO PELO MENOS UM PREMIO

Os concursos LAVENIO são os mais sensacionais de quatos têm aparecido!

Todas concorrentes são premiadas. Escreva-nos hoje mesmo!

LABORATORIO PEQUIVEROL — RUA 13 DE MAIO, 903

SAO PAULO

LAVENIO é insubstituível na higiene íntima da mulher

## Falhou Lamentavelmente a Policia no Esclarecimento do Crime das Furnas da Tijuca!

ARQUIVADO, AFINAL, POR FALTA DE PROVAS, O PROCESSO INSTAURADO PELAS AUTORIDADES DA DELEGACIA DO 17.º DISTRITO SOBRE A MISTERIOSA MORTE DO MOTORISTA DOMINGOS ANTUNES DE AZEVEDO

Por falta de elementos para a denúncia, o juiz dr. Alvaro Maris e Barros e Vasconcelos, atendendo a solicitação do Promotor Público, dr. Claudio Colares Moreira, mandou arquivar o processo instaurado pelas autoridades da delegacia do 17.º distrito policial, sobre o barbaço crime das Furnas da Tijuca, ocorrido na madrugada do dia 23 de janeiro do corrente ano, em que foi misteriosamente assassinado o motorista Domingos Antunes de Azevedo, conhecido por "Paulista".

O representante do Ministério Público fez severas críticas às diligências policiais, taxando-as de deficientes, mal conduzidas e orientadas. Como se vê, falharam redondamente as citadas autoridades no esclarecimento do enigmático crime que, durante varias semanas, prendeu a opinião pública.

**"LAMENTAVEL E' QUE NAO SE TENHAM PROCEDIDO A DELIGENCIAS ELEMENTARES!"**

Noticiamos já em primeira mão, que a Promotoria Pública, não encontrando os necessários elementos para a denúncia, pediu o arquivamento do processo.

E assim se expressou sobre o caso o dr. Claudio Colares Moreira:

"Não há elementos para a denúncia. Lamentável é que não se tenha procedido a diligências elementares que teriam, talvez, feito luz sobre o caso."

Embora estranhos se tivessem aproximado e fotografado o automóvel da vítima, não seria isso motivo para que se não procedesse, como não se procedeu, ao exame minucioso do mesmo veículo, a procura de impressões digitais no seu interior e principalmente na sua direção.

Alinda que se encontrassem impressões diversas, poder-se-ia chegar, por exclusão, a alguma



Domingos Antunes de Azevedo, cuja morte, infelizmente, ficou misteriosa

pista interessante, maxime se se pode ter a certeza de que a pessoa que conduziu o carro até o ponto em que foi encontrado, devia ser motorista e, por isso, com ficha no Instituto de Identificação.

E' lamentável que raciocínio tão simples não tenha ocorrido, desde logo, aos responsáveis pela elucidação do caso."

**"NEM INDAGAÇÕES, NEM PESQUISAS SOBRE AS CHAVES E UM CANIVETE"**

Nem indagações, nem pesquisas — prossegue o dr. Colares Moreira — em torno das chaves e do canivete que se vêm considerando o processo. Seriam da vítima? Quer nos parecer que fossem, antes, da pessoa que conduziu o carro, após o crime, até a rua Cupertino Durão. Como se achavam no assento dianteiro do lado esquerdo, lo-

**"NAO FOI FEITO NENHUM EXAME NAS CHAVES DO MOTORISTAS"**

Prosseguindo, o representante do Ministério Público assiná-la: — Aliás, é relevante notar-se que as chaves do motor estavam no respectivo lugar. Pois bem: nestas, não se fizeram tão pouco quaisquer exames; não se procedeu a menor busca de impressões digitais!

Ora, a pessoa que conduziu o carro após o crime, te-las-ia forçosamente segurado, não só ao pôr o carro em movimento, nas Furnas, como ao desligá-lo na rua Cupertino Durão.

**"A POLICIA SEGUIU UMA PISTA QUE NAO ERA A MELHOR!"**

Pesquisas rigorosas — prossegue o dr. Claudio Colares Moreira — no interior do carro, estavam indicadas como diligências elementares ainda mesmo a qualquer leigo tanto mais quanto foram alvitadas pelo comissário do serviço.

Embora o local estivesse medido, não é crível que os curiosos houvessem revolvido o interior do carro — tratava-se de uma "limousine" — e muito menos tocado nas chaves do motor!

E que o tivessem feito. Isto podia dificultar o exame, mas nunca razão para excluí-lo "in limine".

Dai ficarem as autoridades sem elementos, seguindo uma pista que evidentemente não era a melhor. Não seria lógico que a vítima deixasse seu ponto no Casino da Urca cerca de uma hora da madrugada, quando não ali existe grande movimento para passear nas Furnas com um colega, que, note-se bem — se tornara seu inimigo dias antes. Nem a vítima era homem dado a farra, segundo se constata de provas do processo.

Cs indícios apontados até agora contra Mario Falbo são, por si sós, irrelevantes. Se induzem suspeitas, não chegam a convencer.

E, assim, é mais um revoltante crime de morte que ficará impune por falta de orientação técnica no encaminhamento das diligências preliminares, só restando requerer o arquivamento."

Como se vê, não só ficou assim isento de culpa o suposto criminoso, como também o crime não terá um responsável, a menos que o "acaso", tantas vezes tão camarada, não venha em auxílio da policia do 17.º distrito.